ANNO XXXIV N. 94.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

SEGUNDA FEIRA 26 DE ABRIL DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amasonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhaem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.

6 Quarto minguante as 11 horas e 24 minutos da manhãa.
13 Lua nova as 8 horas e 56 minutos da manhãa.
20 Quarto crescente aos 7 minutos da tarde.
28 Lua cheia aos 36 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

26 Segunda. S. Pedro de Ratis b.; S. Cleto p. m.
27 Terça. S. Tertuliano b.; S. Turibio arc.; S. Castor m.
28 Quarta. S. Agapio, Afrodizio, Accacio e Valeria mm.
29 Quinta. S. Pedro m.; S. Tertulia v. m.; S. Secundino b. m.
30 Sexta. S. Catharina de Sena v.; S. Peregrino servita.
1 Sabbado. S. Felippe e Thiago app.; S. Segismundo rei.
2 Domingo. S. Malaida rainha; Ss. Vindimal e Anastacio mm.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Despachos do da 14.

Requerimento de Braz Marcelino do Sacramento, pedindo demissão de boticario do hospital regimental.—Deferido.

Dito de Arsenio Gustavo Borges pedindo ser nomeado boticario do hospital regimental.—Dirija-se ao Sr. commandante das armas.

Dito de Francisco Serafico de Assis Carvalho pedindo ser reintegrado no lugar que occupava no arsenal de guerra, visto haver sido despronunciado no processo que se lhe instaurou, e cessado por consequencia a sua suspensão.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Dito de João Hipolyto de Meira Lima, propondo-se a tomar por empreitada a execução das obras do 12. e 14 lanço da estrada do sul.—Vão a' praça as obras, a que se refere.

Officio do brigadeiro commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife apresentando o pret do corneta Simplicio Gomes Correa.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar, estando nos termos legaes.

Dito do brigadeiro commandante das armas, apresentando o attestado passado pelo commandante do 9. batalhão de infantaria a favor do cabo, colono de Pimenteiras, Luiz Pereira.— Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para mandar pagar ao cabo, do que se trata, ou ao seu procurador, o que lhe for devido, na conformidade do aviso do ministerio da guerra de 4 de março ultimo.

Dito do thesoureiro dos estabelecimentos de caridade, pedindo a entrega de 4:000$ para continuação das obras do hospital Pedro II.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Dito de Francisco Martins da Silva, subdelegado do 1. districto da freguezia de Ipojuca, pedindo a exoneração do cargo que exerce.—Remettido ao Sr. Dr. chefe de policia.

— 15 —

Requerimento de Antonio José Campello, pedindo ser encaminhado ao governo imperial o requerimento em que solicita ser provido no officio de avaliador do juizo do civel de Nazareth.— Pague os direitos da folha.

Dito de Joaquim Duarte Pinto e Silva, pedindo certidão das informações do juiz de direito de Flores e inspector da thesouraria de fazenda, a respeito dos serviços prestados pelo supplicante por occasião do cholera.—Passe.

Dito de Joaquim Pedro de Souza Magalhães, offerecendo-se para servir no exercito.—Apresente-se a' inspecção no quartel general.

Dito de Manoel Luiz da Veiga e mais herdeiros de Manoel Luiz da Veiga, pedindo se mande ouvir a camara municipal de Olinda sobre um requerimento que os supplicantes dirigiram o anno passado á assembléa provincial, solicitando o pagamento da quantia de 20:000$ de que lhe he devedora aquella camara.— Informe a camara municipal de Olinda.

Dito do bacharel Sebastião do Rego Barros de Lacerda, deputado supplente pelo 8º circulo da provincia, pedindo ajuda de custo afim de poder seguir para côrte a tomar assento na assembléa geral legislativa, em substituição do respectivo proprietario.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Officio do commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.—Communicando não terem sido pagos de seus vencimentos relativos ao mez de março ultimo, por falta de credito na thesouraria de fazenda, os officiaes, cornetas e tambores, que servem na guarda nacional sob seu commando.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito do brigadeiro commandante das armas, apresentando, para o fim conveniente, o attestado passado pelo commandante do 9º batalhão de infantaria a favor do soldado José Joaquim de Sant'Anna.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para mandar pagar na conformidade do aviso do ministerio da guerra de 4 de março ultimo.

Dito do mesmo, solicitando o pagamento do que se dispendeu com o tratamento dos imperiaes marinheiros, que foram recebidos no hospital regimental no mez de maio.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito do mesmo, transmittindo a conta demonstrativa da receita e despeza do hospital regimental.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito do mesmo, participando não terem sido satisfeitas pelo juiz municipal da primeira vara as exigencias que perante elle fizera a respeito do soldado sentenciado Germano Lopes Frazão.—Informe o Sr. juiz municipal da primeira vara, cumprindo que providencie para que seja satisfeita sem demora a requisição.

— 16 —

Requerimento do bacharel Antonio Luiz de Albuquerque, deputado pelo 2º circulo da provincia, pedindo ajuda de custo, afim de seguir para a côrte a tomar assento na assembléa legislativa, em substituição do deputado effectivo.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar abonar a ajuda de custo do supplicante, na forma requerida.

Dito de Francisco Cavalcanti de Albuquerque, arrematante do imposto de 2$500 por cabeça de rezes mortas para o consumo desta cidade, pedindo providencias para remover os embaraços que acaba de crear-lhe a camara municipal.—Informe a camara municipal do Recife.

Dito de Manoel Gonçalves Ferreira Mendes, pedindo dispensa do serviço da guarda nacional allegando ser caixeiro da casa de Severiano Rabello & Filho.—Deferido.

Officio do brigadeiro commandante das armas, pedindo que se mande satisfazer a folha dos vencimentos dos empregados da fortaleza de Itamaracá, a qual não foi paga por falta de credito. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito do mesmo, solicitando ordem para se fazerem os concertos de que precisa a fortaleza de Itamaracá. —Informe o Sr. director das obras militares com o orçamento.

— 17 —

Requerimento do Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, pedindo permissão para abrir em sua casa um curso de trignometria, arithmetica e algebra, e geometria.—Instrua a sua petição devidamente.

Dito de Antonio Pereira de Faria, recorrendo do despacho da camara municipal que lhe negou a reentrega da fiscalisação dos curraes.—Informe a camara municipal do Recife.

Dito de Francisco Antonio Cesario de Azevedo, Manoel Pereira de Moraes Pinheiro e Martiniano da Silva Pereira, alumnos da Faculdade de Direito, pedindo permissão para ensinarem preparatorios.—Não se mostram os supplicantes habilitados para o ensino de todos os preparatorios.

Dito de Francisco Jacintho de Sampaio,—idem. —Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Dito de José Joaquim de Moraes Navarro—idem. —Mostre-se habilitado para o ensino de todos os preparatorios.

Dito de Francisco Bernardo de Carvalho, juiz de direito da comarca de Tacaratú, pedindo 2 mezes de licença com ordenado.—Indeferido.

Dito de José Joaquim de Amorim, ajudante do mordomo do Gymnasio, pedindo uma gratificação.—Informe o Sr. regedor do Gymnasio.

Dito de Manoel da Costa Pereira, professor de primeiras letras, pedindo dispensa de prova para continuar naquelle exercicio —Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

— 19 —

Requerimento de Bellarmino José Cavalcanti, pedindo ser inscripto como oppositor a's cadeiras vagas de instrucção elementar.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Dito de Eduardo Ferreira Baltar, pedindo certidão do numero dos presos que foram para o presidio de Fernando no brigue «Adolpho» em janeiro ultimo.—Passe.

Dito de João Hippolyto de Meira Lima, offerecendo uma proposta para a factura de uma estrada provisoria desde Itapessirica até Gravatá'.—Informe o Sr. director das obras publicas.

Dito de Joaquim José Luiz de Souza, pedindo a entrega de um seu afilhado menor, que se acha na casa dos expostos.— Remettido á administração geral dos estabelecimentos de caridade, para que na conformidade de sua informação de 15 do corrente, mande entregar o menor de que se trata.

Dito de João Paulo de Miranda, alferes do 9. batalhão de infantaria de linha, pedindo o pagamento da quantia de 22$640 rs. que despendeu com o fornecimento de luzes para o quartel do destacamento do Brejo — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Dito do coronel José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa, pedindo certidão de um officio por elle dirigido a presidencia, na qualidade de commandante do presidio de Fernando em 15 de novembro de 1850.—Passe.

Dito de Manoel Filippe do Monte, professor publico de primeiras letras, pedindo 15 dias de licença com vencimentos.— Passe portaria concedendo a licença sem vencimentos.

Dito de Manoel Francisco Duarte, pedindo ser encaminhado ao governo imperial o requerimento em que solicita ser provido no officio de escrivão do juizo do commercio.— Informe o Sr. juiz de direito especial do commercio.

Officio do inspector do arsenal de marinha, solicitando o pagamento do que se dispendeu com o tratamento dos grumetes e marinheiros da escuna «Lindoya» que se acha a serviço da alfandega.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito do director interino das obras publicas, dizendo ter o arrematante da ramificação da estrada do sul direito a receber a ultima prestação da dita obra.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para que, a' vista do competente certificado, mande pagar a importancia da prestação, a que tiver direito o arrematante, de que se trata.

Dito do mesmo, solicitando o pagamento da quantia de 1:952$130, que se dispendeu com a compra da mobilia para a casa das audiencias.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar.

Dito do mesmo, apresentando copia do parecer da directoria em conselho acerca da proposta do engenheiro Henrique Augusto Milet.—Remettido ao Sr. director das obras publicas para mandar proceder com brevidade os estudos precisos, e depois organisar em conselho as condições do contrato sobre a proposta apresentada.

— 20 —

Requerimento de Francisco Serafico de Assis Carvalho, pedindo ser reintegrado no lugar que occupava no arsenal de guerra, visto haver cessado o motivo de sua suspensão. — Nesta data se expendem as necessarias ordens, no sentido em que requer o supplicante.

Officio do brigadeiro commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, communicando ter feito a sua apresentação no respectivo quartel o capitão quartel mestre geral da mesma guarda.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para seu conhecimento.

Dito do brigadeiro commandante das armas, apresentando um officio do capitão commandante da companhia de cavallaria acerca da compra de cavallos.—Informe o Sr inspector da thesouraria de fazenda.

Dito do commandante da estação naval, representando acerca da inconveniencia de se fazer o pagamento dos vencimentos das praças de marinhagem em notas de grande valor, e solicitando providencias para que o referido pagamento se faça em trocos miudos —Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito do chefe de policia, solicitando o pagamento do que se dispendeu com o sustento dos presos pobres da cadeia de Flores.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar.

Dito do director do arsenal de guerra, pedindo o pagamento da quantia de 81$720, que por aquelle arsenal se tem dispendido com o palacio da presidencia.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito do juiz municipal de Ouricury, queixando-se do actual delegado do mesmo termo, capitão José Francisco da Silva.—Informe o Sr. Dr juiz de direito da comarca da Boa-Vista, procedendo as informações convenientes.

Dito da camara municipal de Olinda, pedindo se mande substituir por outra a africana livre que se acha ao serviço daquella camara.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

— 21 —

Officio do commandante superior da guarda nacional do municipio de Olinda, remettendo os prets das praças aquartelladas naquella cidade, pertencentes ao 9. batalhão de infantaria.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar.

Dito do chefe de policia, pedindo se mande pagar a Simplicio José de Mello a importancia do que dispendeu o delegado do termo do Brejo com o sustento dos presos da respectiva cadeia.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar.

Circular.—N. 116.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da marinha, em 19 de março de 1858.

Illm. e Exm. Sr.—Havendo o governo imperial tomado em consideração as representações, que lhe foram dirigidas por essa presidencia e pela do Pará, e em que são indicadas as difficuldades, que tem opposto as construcções navaes e civis as ordens expedidas por esta secretaria d'estado, e cujo fim he embaraçar o corte de madeiras reservadas, até em matas particulares, e desejando o mesmo governo não só ampliar ainda mais as concessões, que nestes ultimos tempos tem feito em beneficio das referidas construcções, mas tambem adoptar uma providencia, que acabe de uma vez o uso reprehensivel da venda de licenças, para cortes das sobreditas madeiras, originado pelas difficuldades de se obterem, manda S. M. o Imperador autorisar a V. Exc. a dar aos particulares as licenças de que precisarem, para cortar madeiras em suas matas, ficando somente reservada ao ministerio a meu cargo a concessão de taes cortes em matas do Estado, que o governo imperial está disposto a prohibir absolutamente, d'ora em diante, a todos os que não tiverem já obtido licença para elles ou não cortarem madeiras por conta e ordem do mesmo governo, devendo V. Exc., para que a referida prohibição se torne effectiva, indicar a esta secretaria d'estado as medidas, que se poderiam desde já adoptar, ainda mesmo aquellas que se não podessem levar a effeito sem o dispendio de algumas quantias, que o governo não duvidará empregar, comtanto que consiga evitar absolutamente o estrago das matas nacionaes: o que communico a V. Exc. para sua intelligencia e execução.

Deos guarde a V. Exc.—José Antonio Saraiva.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Cumpra-se. Pernambuco, 3 de abril de 1868.—Taques.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 24 de abril de 1858.

ORDEM DO DIA N. 51.

O brigadeiro commandante das armas interino tendo recebido do Sr. assistente do ajudante general do exercito no Ceará communicação datada de 17 do corrente, de achar-se naquella provincia doente de febre amarella, impossibilitado de recolher-se ao batalhão nono de infantaria a que pertence, o Sr. alferes Cicero Franklin de Alencar Lima, que em ordem do dia 27 de março ultimo sob o n. 43 foi declarado ausente por excesso de licença, determina em vista de semelhante communicação que fique de nenhum effeito a citada ordem do dia, e o respectivo edital de chamamento, e que seja este senhor official considerado doente na referida provincia, até que estabelecido possa apresentar-se no seu corpo.

O mesmo brigadeiro faz constar, para sciencia da guarnição, que na data de hontem foram engajados pelos respectivos Srs. commandantes, nos termos do regulamento de 14 de dezembro de 1852, precedendo inspecção de saude, o cabo de esquadra da primeira companhia do nono batalhão de infantaria Antonio João de Santiago; e com destino a companhia fixa de cavallaria na forma autorisada pelo Exm. Sr. ajudante general do exercito, communicada em officio do Sr. deputado interino, de 8 deste mez, o soldado da quarta companhia do oitavo batalhão Simplicio Ribeiro, os quaes por sobre os vencimentos que por lei lhe competirem perceberão o premio de 400$ pagos na forma do decreto n. 1.401 de 10 de junho de 1854, e findo o engajamento uma data de terras de 22,500 braças quadradas; perdendo no caso de disserção as vantagens do premio e aquellas a que tiverem direito, descontando-se no tempo do engajamento o de prisão em virtude de sentença, averbando-se este desconto, e a perda das vantagens nos respectivos titulos, como he por lei determinado.

(Assignado.)—João José da Costa Pimentel.

Conforme. — Horacio de Gusmão Coelho, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 22 DE ABRIL DE 1858.

Presidencia do Sr. Barão de Camaragibe.

A's 11 horas 1/4, verificado numero legal e aberta a sessão, he lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º Secretario lê o seguinte

EXPEDIENTE.

O Sr. Oliveira (1º secretario), diz que achando-se na ante sala os Srs. Dr. Joaquim Pires Machado Portella deputado pelo circulo eleitoral de Goianna, e padre Francisco Peixoto Duarte deputado pelo circulo de Garanhuns, que vem tomar assento, e como só se acha na casa um dos membros da commissão de constituição e poderes, pede que seja nomeado um membro para aquella commissão.

O Sr. presidente nomeia para substituir ao Sr. B. de Lacerda na commissão de constituição e poderes ao Sr. Theodoro da Silva.

Um officio do secretario do governo remettendo quarenta exemplares do relatorio apresentado a esta assembléa pelo Exm presidente no acto da abertura da presente sessão.—A distribuir.

Outro do mesmo senhor, declarando que se pediram as informações ao Sr. bispo diocesano, que foram exigidas por esta assembléa acerca do projecto n. 1º deste anno.—Inteirada.

Outro do mesmo senhor, dizendo que para satisfazer a requisição desta assembléa sobre o requerimento do Sr. Corrêa de Oliveira se pediram a camara de Goianna as necessarias informações.—Inteirada.

Outro do mesmo senhor, declarando que para satisfazer a requisição desta assembléa sobre o requerimento do Sr. Barros Barreto, se exigiram as convenientes informações.—Inteirada.

Outro do Sr. deputado Sebastião do Rego Barros de Lacerda, participando não poder continuar a assistir aos trabalhos desta assembléa por ter de ir tomar assento na camara geral como supplente pelo oitavo districto do Cabo.—Inteirada.

A commissão de estatistica offerece o seguinte projecto, que he mandado imprimir:

«A commissão de estatistica a' cujo exame foi submettida uma representação dos habitantes da freguezia da Lagoa de Baixo, pedindo a esta assembléa a transferencia da séde da referida freguezia para a capella filial de Giritacó, passa a dar o seu parecer.

« Allegam os peticionarios que o lugar em que se acha a matriz he inhospito a quasi inhabitavel não só pela carencia de agua potavel no tempo de verão, como pela penuria de outros recursos indispensaveis a' vida.

« Allegam mais que a matriz demora na extremidade da freguezia, e que por isso he bastante penoso aos parochianos o recorreram a ella, ja em procura do pasto espiritual, e ja nas occasiões em que a lei os chama a cumprir seus deveres civis, como por exemplo na época da qualificação, etc.

Além destas allegações a commissão sabe de outras fontes não menos exactas que com effeito a localidade em que se acha a' séde daquella parochia he bastante insalubre, esteril, e excentrica; e comquanto a povoação de Giritacó não offereça as vantagens que seriam para desejar, todavia, comparativamente fallando, offerece melhores commodidades por ficar mais proxima dos diversos pontos da freguezia, e proporcionar os recursos que faltam na Lagoa de Baixo.

Accresce ainda que o respectivo parocho, conscio da utilidade e conveniencia dessa mudança, abonda nos desejos de seus parochianos, confirma suas asserções, e diz que a capella de Giritacó, reedificada como ia sendo, offereceria identico em breve a decencia necessaria para nella celebrarem-se os santos mysterios. Em summa, o parocho declara que na pequena povoação da Alagoa de Baixo só habitam tres pessoas, como prova da sua esterillidade e decadencia.

« A commissão, pois, dando a devida consideração aos fundamentos da referida representação, he de opinião que ouvido o prelado diocesano, se adopte a seguinte resolução:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

Artigo unico. A séde da freguezia de Nossa Senhora da Conceição da Lagoa de Baixo fica transferida para a capella filial de Giritacó, sendo revogadas todas as disposições em contrario.

« Paço da assembléa provincial de Pernambuco, 15 de abril de 1858.—Pinto de Campos.—Dr. Nascimento Portella.»

Uma petição em que alguns habitantes do terreno que em virtude da lei n. 335 de 12 de maio de 1854 foi desannexado do termo de Iguarassu' para do Recife, recorrem a esta assembléa, pedindo a revogação de semelhante lei.—A' commissão de estatistica.

Joaquim Antonio do Castro Nunes, professor publico de instrucção elementar na freguezia de S. José pede que na lei do orçamento se marque quota para pagamento do que se lhe deve relativamente a gratificação por mais de 12 annos de serviço.—A' commissão de orçamento provincial.

Vai a mesa o seguinte requerimento que he remettido a commissão de constituição e poderes:

« Requeiro que seja chamado o segundo supplente pelo districto do Cabo para substituir á falta do Sr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda.—Gaspar de Menezes.—Rego Barros.

Vai á mesa o seguinte requerimento que he approvado:

« Requeiro que por intermedio do Exm. presidente da provincia se peçam as seguintes informações:

« 1.º Quanto se tem gasto pelos cofres provinciaes com as matrizes de Nossa Senhora das Dores de Caruaru' e Nossa Senhora do O' do Altinho e Nossa Senhora da Conceição da villa do Bonito.

« 2.º As datas em que se realisou a entrega das quantias gastas com ditas matrizes.

« Sala das sessões, 21 de abril de 1858 —Martins Pereira.»

He lido o seguinte parecer:

« A commissão de constituição e poderes examinando os diplomas dos Srs. deputados Joaquim Pires Machado Portella eleito pelo circulo de Goianna e Francisco Peixoto Duarte pelo circulo de Garanhuns, achou-os regulares e he de opinião que os mesmos senhores sejam admittidos a prestar juramento e tomar assento.

« Sala das commissões, 22 de abril de 1858.—Machado da Silva.—Corrêa de Oliveira.»

He o parecer approvado.

O Sr. Presidente convida aos Srs. secretarios supplentes a introduzirem na sala os honrados deputados, o que he verificado com as formalidades do estylo, prestando os mesmos senhores juramento, e tomando assento.

ORDEM DO DIA.

Primeira discussão do projecto n. 4 que fixa a força policial para o anno de 1858 a 1859.

He approvado sem debate, sendo dispensado o intersticio a requerimento do Sr. Oliveira.

Primeira discussão do projecto n. 1, que transfere a sede da freguezia de Alagoa de Baixo para Geritacó.

O Sr. Teixeira de Mello:—Sr. presidente, não tendo eu assignado este projecto, confeccionado pela commissão de estatistica de que faço parte, parece que estou devendo á casa a explicação do meu procedimento, e sendo eu conhecedor de todos esses lugares, porque moro em uma freguezia limitrophe, julgo que estou habilitado a dizer alguma cousa sobre o projecto, porque acho algumas inexactidões neste parecer: e assim principiarei por mostrar essas inexactidões, e vou começar por onde os illustres membros da commissão acabaram, isto he, pelo fim.

A prova mais authentica que apresentam esses habitantes de uma pequena parte da Alagoa de Baixo e não de toda a freguezia, porque os moradores de uma freguezia inteira não podem constar de 100 ou cento e tantos, he a informação do respectivo parocho.

Diz o parocho que a capella de Geritacó, sendo reedificada como vai sendo, fica propria e apta para se administrarem os sacramentos. A prova, que esta reedificação não ia da maneira que devia ir he que, depois de 20 dias de acabada a obra desabou: e posso testemunhar isto com a mesma pessoa que foi reedificar o templo, o Sr. coronel Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcanti, tanto assim, que na minha sahida, estando elle quasi prompto para ir fazer de novo as obras recebeu cartas do mano, avisando-o de que não fosse em consequencia do tempo. He pois certo, Sr. presidente, que se acha no chão esta obra, a qual cahio de 7 para 8 de dezembro do anno passado, e eu sei isto não só porque moro muito perto, como pela communicação que foi feita ao Sr. coronel Leonardo Bezerra Siqueira Cavalcanti.

Diz tambem o parocho que na freguezia de Alagoa de Baixo existem apenas 3 pessoas. Tendo eu assistido em Alagoa de Baixo perto de dous mezes como parocho encarregado da freguezia pelo Exm. prelado, em razão de ter o parocho effectivo na occasião do cholera abandonado a sua freguezia, vi ahi muito mais gente, muito mais casas do que essas, e posso enumerar muitos habitantes que existiam em Alagoa de Baixo; havia a casa do vigario, que embora alli não estivesse, he habitante, por assim dizer, nato da freguezia; existia alli um professor, com uma porção de meninos, 10 a 12: e bem se vê que havendo esses meninos, haviam de ter familias; havia um negociante, Pedro Pereira: este senhor tinha mais dous filhos ou duas filhas casadas, e todas essas pessoas moravam na Alagoa de Baixo. Existia alli o Sr. José Pedro de Araujo Lacerda, homem casado, com familia, que até tinha uma venda e nella um caixeiro; havia mais um senhor conhecido por um appellido, e mais outras pessoas que não he preciso mencionar aqui; logo está provado que não existem só 3 pessoas. Por consequencia, parece-me que o reverendissimo parocho não foi exacto nesta informação que deu, ou por alguma desavença, que teve em Alagoa de Baixo ou para satisfazer aos pedidos do Sr. tenente-coronel Siqueira, que se empenha para que a séde da freguezia de Alagoa de Baixo seja mudada para a fazenda Geritacó, de um seu parente.

Ora, tendo o Rvd. parocho apresentado com tão feias côres a Alagôa de Baixo, porque não apresentou tambem as vantagens de Geritacó? Porque não fallou no grande numero de casas, no grande commercio que alli existe, o que seria uma razão plausivel para se mudar a freguezia?! Andei em Geritacó não só uma, como mais vezes, e lá vi uma casa velha do proprietario da fazenda, que era ainda do tempo de seus avós, e a igreja, toda ruinas, toda cahida!

Ora, como mudar-se uma freguezia de uma igreja que está bem paramentada e pintada de novo, aonde os freguezes são zelosos, para um lugar que se acha nas circumstancias que mencionei?!

Parece-me que tenho de alguma maneira destruido esta informação do parocho.

Apresentam tambem os nobres membros da commissão como outro fundamento para a mudança para Geritacó, que Alagôa de Baixo he um lugar excentrico e insalubre. Assim, vê-se que os nobres membros da commissão não podiam ter recebido informações, se não de pessoas que se interessam por esta mudança, individuos não muito habilitados para informarem na questão presente. Acham os nobres membros da commissão excentrica a povoação de Alagôa de Baixo, e o que direi eu, senhores, de Giritacó? Mais excentrico do que Geritacó?!... Não he possivel; Geritacó fica colocado em uma extremidade da minha freguezia, distante do Poço da Cruz 3 leguas, aonde vão se limitar 4 freguezias: logo, ficando Geritacó 3 leguas distantes do Poço da Cruz, segue-se que não está no centro, não he o lugar mais proprio para a séde da freguezia. E eu posso affirmar isto, porque sei dalli tudo, «pé de pão por pé de páo» como se costuma a dizer...

O Sr. Gonçalves Guimarães: — Ou malhada por malhada.

O Sr. Teixeira de Mello:—... porque desobriguei toda aquella freguezia, corri-a toda quando por occasião desta commissão, passei por todos os lugares, e vi que tinha ella mais de longitude do que de latitude, como são todas as freguezias do sertão, que sempre procuram a direcção de um ribeiro.

Dista a povoação de Alagôa de Baixo do Poço da Cruz 16 a 18 leguas para o poente, e para o nascente 12 a 14, a limitar-se com a freguezia de Cimbres: logo por aqui se vê que Alagoa de Baixo está mais no centro da freguezia do que Geritacó, que fica em um canto, distante 3 leguas do ponto em que terminam juntas quatro freguezias, a saber Boique, Alagôa de Baixo, Tacaratú e Fazenda Grande: por tanto, não he Geritacó um ponto central como se exige para a séde de uma freguezia.

Existem na freguezia de Alagôa de Baixo outras fazendas, que, a terem igrejas, e sendo urgente uma mudança da actual séde da freguezia, eu não duvidaria de adherir a ella, e são as fazendas do Salgado, Varzea Grande, e mesmo a Custodia; porque em favor destas milita a posição mais ou menos central; não, porém, assim a respeito de Giritacó, que, como ha pouco disse, fica em uma extremidade da minha freguezia, distante do Poço da Cruz, ponto para onde convergem os limites de 4 freguezias, 3 leguas e que fica distante do riacho do Mel, que he a divisa da minha freguezia 2 leguas e meia, que fica distante da freguezia do Jardim 1 legua, e do Cacimbinha e outras fazendas, que, o anno passado recorreram por um abaixo assignado a camara do Buique, para se passar para a freguez a do Buique, por ficarem muito contiguas. He esse o ponto para onde se deve mudar a séde de uma freguezia? Entendo que não.

Disseram tambem os illustres membros da commissão, que era insalubre a Alagôa de Baixo. Eu não sei, senhor presidente, como se passa dar caso de insalubridade em uma mesma freguezia quando o terreno he o mesmo, secco, torrido, na margem do mesmo rio, porque Alagôa de Baixo está collocada na margem do riacho Mochotó, e Geritacó tambem se acha na margem do mesmo riacho, terreno igual: como, pois, admittir-se que Geritacó seja salubre e Alagôa de Baixo não? Não he possivel. Se se argumentar com os factos eu então direi á casa que, n'um anno destes appareceram febres amarellas em Geritacó, e naquellas fazendas circumvizinhas, e não assim em Alagôa de Baixo; logo Geritacó não he mais insalubre do que Alagôa de Baixo.

Tambem apresentam os nobres membros da commissão, Geritacó como lugar onde mais facilmente se possam adquerir os recursos da vida: mas como, senhores? Geritacó uma fazenda velha, cujo terreno se acha todo estragado, como acontece a todas as fazendas velhas do sertão?! O contrario disto eu provo; porque indo alli a um enterramento, todas as pessoas habitantes daquelle lugar compareceram a pé, porque não podiam ter cavallos em Geritacó por falta de pasto, e viam-se na necessidade de todos os annos afastarem seus animaes para algumas serras, bem como a da Torre, que he a que mais perto está de Geritacó, isto he, 10 ou 12 leguas.

Quanto aos outros recursos da vida, alli não se póde fazer plantação alguma, a excepção de uma ou outra vasante pela margem do rio. Os recursos daquelle povo são as feiras. Recorrem a feira do Buique, e a de Baixa Verde, não obstante ficarem distantes do Buque 16 leguas, e da Baixa Verde 20 e tantas. Nas mesmas circumstancias não está Alagôa de Baixo, porque na de 3 leguas existe uma serra chamada Jabitacá aonde se cultiva tudo quanto he de plantações.

Por consequencia, por estas razões que eu tenho apresentado, me parece que he mais propria a séde da freguezia em Alagôa de Baixo, do que em Geritacó.

E mesmo, Srs., collocada a sede da freguezia em Geritacó, de la' para a extrema de freguezia de Alagoa de Baixo ficam 28 ou 30 leguas, para o lado de Cimbres!!!

Disse-se que Alagoa de Baixo fica distante de Parahiba umas 3 leguas: he verdade, mas se attender-se que as freguezias do sertão, bem como a Alagoa de Baixo tem mais de longitude do que de latitude, por que em muitos lugares contam-se de um ponto a outro de 6 a 10 leguas, ver-se-ha, que não he uma prova contraria, o estar a freguezia distante 3 leguas dos limites da Parahiba, por que ella está no ponto mais central, e affirmo que quando não seja um ponto central propriamente, he o mais aproximado que he possivel.

Portanto, pelas razões que hei apresentado parece-me que tenho explicado os motivos por que neguei a minha assignatura ao projecto e voto contra elle.

O Sr. Brandão: —Muito bem!

O Sr. Pinto de Campos: —Respondendo ao orador que o precedeu na tribuna diz, que elle não foi muito justo no despreço que deu a informação do parocho, relativamente a' representação dos povos da freguezia da Alagoa de Baixo.

Observa, que o fundamento apresentado pelo nobre deputado de que o abaixo assignado não he da maioria da população daquelles lugares, por que somente contem cento e tantas assignaturas, não he procedente, visto que nesses abaixo assignados nem todas as pessoas assignam, quasi sempre são os proprietarios que fallam em nome de seus moradores e tanto isto he assim que immensas outras representações que se acham na casa, e que alias tem merecido fé, não contem maior numero de assignaturas.

Respondendo tambem a proposição emittida pelo illustre deputado quando affirmou que na povoação de Alagoa de Baixo morava grande porção de pessoas, diz o illustre orador, que SS. se acha sem duvida enganado, por que depois da invasão do cholera todos ou quasi todos os moradores desse lugar emigraram, uns para Alagoa do Mosteiro outros para o Olho d'Agua, por que Alagoa da Baixa não se pode dizer lugar salubre, visto que foi o unico que muito soffreu durante o cholera: he sabido que alli reina um defluxo permanente a que chamam os habitantes do lugar castrão.

Quanto a posição em que se acha collocada a povoação d'Alagoa de Baixo, o nobre orador diz, que está inteiramente habilitado a descreve-la por isso que seu pai fora dizimeiro 25 annos naquelles lugares e elle costumava acompanha-lo nas digressões que elle fazia e assim affirma e julga que não poderá ser contestado pelo nobre deputado a quem responde que Alagoa de Baixo fica justamente nas raias da freguezia pelo lado oriental, tanto que dahi a provincia da Parahiba são tres leguas.

O honrado orador desce a minuciosas demonstrações e conclue o seu argumento, dizendo que por esse lado he insustentavel a opinião de seu adversario, tanto mais que na demonstração das distancias por ella feita se dão graves enganos, e mesmo lhe pareceu que esse nobre deputado não tinha profundo conhecimento da freguezia de Mochotó, quando declarou que concordaria na mudança da sede se fosse feita para a fazenda Custodia, que fica nas extremas da freguezia pelo lado de Flores.

O illustre membro para justificar a boa fé e desinteresse com que procedeu a commissão de que he elle membro, que em verdade deu o seu parecer baseada em fortissimas razões quaes as que se deduzem da representação dos povos, verdadeiros interessados nesses negocios, da informação do parocho, pessoa que pelo seu caracter merece credito e mesmo pelo conhecimento pessoal que elle tem dessa localidade, diz que ainda assim a commissão declarou que comquanto reconhecesse que em Geritacó não houvessem aquellas vantagens que seriam para desejar, todavia em relação a Alagoa de Baixo se achava em muito melhores condições e para prova de que esta proposição não he infundada lembra o facto de achar-se a povoação de Alagoa de Baixo creada ha 16 annos sem que tenha tido o maior incremento, caminhando pelo contrario n'um decrescimento espantoso.

Quanto a dizer-se, que Geritacó he uma fazenda, o illustre deputado observa, que quasi em sua totalidade as freguezias do sertão, as grandes villas e até mesmo algumas cidades todas começaram por serem fazendas, como por exemplo Ouricury, Pesqueira, Garanhuns, Altinho, Bonito, e a propria Alagoa de Baixo, e sendo assim he claro que a razão de ser Geritacó uma fazenda não prevalece, nem he sufficiente para a não transferencia da séde para aquelle lugar.

Quanto ao estado de ruinas em que se diz estar a capella de Geritacó, o honrado deputado não pode deixar de fazer sentir a exageração que ha nesta proposição, por que comquanto seja verdade o ter um raio que por alli passou destruido em parte a sachristia dessa capella todavia não foi um estrago tal que não possa ser facilmente reparado, e affirma, sem medo de ser contestado que a capella de Geritacó he uma das mais bellas do sertão.

Quanto a dizer o honrado deputado que não pode admittir que a povoação da Alagoa de Baixo seja doentia e Geritacó saudavel, observa o illustre orador que semelhante idéa he insustentavel avista do saliente exemplo que lhe aponta, de soffrerem consideravelmente os individuos que habitam nas fraldas da serra de Borburema, ao passo que na povoação da Baixa-Verde, que fica collocada no tope da mesma serra, se goza muita saude, tanto que os doentes daquelles arredores ahi vão procurar a saude perdida.

Diz em conclusão o nobre orador que, á vista do exposto, lhe parece ter destruido os argumentos produzidos contra o projecto, e justificado o procedimento da commissão, podendo assim ser elle adoptado em 1ª discussão, e mesmo em segunda, ficando a terceira dependente da approvação do prelado diocesano, que tera de dar a sua opinião.

O Sr. Teixeira de Mello faz ainda algumas considerações em resposta ao precedente orador, insistindo em sua opinião sobre a não utilidade do projecto.

Vai á mesa e he apoiado o seguinte requerimento:

« Requeiro o adiamento do projecto até que venham as informações pedidas ao Sr. bispo.—Martins Pereira.»

Depois de algumas considerações dos Srs. Pinto de Campos e Martins Pereira, he o projecto approvado, e por consequencia rejeitado o requerimento de adiamento.

Primeira discussão do projecto n. 3 deste anno, que crea um municipio na freguezia de Flores.

O Sr. Pinto de Campos (Não devolveu o seu discurso.)

Vai á mesa o seguinte requerimento, que he apoiado:

« Requeiro que seja ouvido o Exm. presidente da provincia.—Martins Pereira.»

O Sr. Pinto de Campos oppõe-se ao adiamento.

O Sr. Martins Pereira: — Sr. presidente, mandei á mesa o requerimento que acaba de ser lido para ser ouvido o Exm. presidente da provincia, não porque eu entenda que o projecto he desproveitoso, mas porque he minha opinião que nessas creações de termos em que o cofre geral tem de entrar com a sua quota parte; e ainda porque uma lei destas só trará vantagem, sendo creado o lugar de juiz municipal.

Um Sr. Deputado:—Pode não haver desannexação.

O Sr. Martins Pereira:—Então nós nada ganharemos nesta creação, visto como os supplentes do juiz municipal não se occupam de todas as materias de jurisprudencia.

Mas o nobre deputado allegou que ja' na casa passou um projecto identico, sem que se pedisse a audiencia do Exm. presidente. Eu não posso responder e nem carregar com a responsabilidade de tudo quanto se faz aqui na casa. Me recordo de que antigamente houve um termo nesse lugar em que o projecto quer hoje crea-lo, fallo da creação do termo do Exú, que por pouca conveniencia publica foi extincto; mas a razão mais valiosa que eu tenho he de que não julgo conveniente a creação de um termo sem que elle tenha juiz municipal, e como pode acontecer que nós votemos em 3ª discussão este projecto, e que elle não mereça a sancção do Exm. presidente...

O Sr. Pinto de Campos:—Se negar, está' em seu direito.

O Sr. Martins Pereira:—Mas he sempre para nós um dezar, promulgarmos uma lei e o presidente negar a sua sancção por julga-la inconveniente; e para que se não dê esse desgosto entre a primeira autoridade da provincia e a assembléa, que dévem estar sempre em harmonia, afim de se poderem realisar os beneficios de que a provincia carece, eu entendo que o meu requerimento deve ser adoptado.

Ja' disse que tenho em muita consideração a opinião do Sr. Gonçalves Lima, com quem ja' servi quando elle era juiz de direito do Bonito, donde eu sua promotor, tive occasião de apreciar os seus conhecimentos, a sua extrema probidade; sei que he homem de consciencia inteira; mas como com a creação desse termo se va' acarretar despezas ao cofre geral, visto como o projecto não pode sortir effeito sem que seja creado o lugar de juiz municipal; he por isto que entendo que deve ser ouvido o Exm. presidente da provincia.

Encerra-se a discussão, e pondo-se a votos o projecto, he approvado, sendo o adiamento rejeitado.

Terceira discussão do projecto n. 45 de 1857, que isenta do imposto de exportação o oleo de ricino produzido na provincia.

He approvado sem debate.

Terceira discussão do projecto n. 48 de 1857 que approva o regulamento dado para o cemiterio de Olinda, pela camara municipal daquella cidade.

He approvado.

Primeira discussão do projecto de n. 2 deste anno que abre um credito de 4:000$ para a matriz de Taquaritinga.

He approvado.

Primeira discussão do projecto de n. 5 que augmenta o ordenado do regedor do Gymnasio.

O Sr. Martins Pereira diz que tratando o projecto de augmento de ordenado de alguns funccionarios do Gymnasio, e existindo na casa um requerimento dos professores desse estabelecimento em que pedem augmento de ordenado, julga conveniente que seja o projecto remettido a' commissão de instrucção publica para conjunctamente dar a sua opinião sobre elle, apresentando um só projecto, e por isso vai remetter a' mesa um requerimento de adiamento.

Vai a' mesa e he apoiado o seguinte requerimento:

« Requeiro que o projecto n. 5 seja remettido a' commissão de instrucção publica, para sobre elle interpor o seu parecer.—Martins Pereira.»

O Sr. Oliveira (Não devolveu o seu discurso.)

Segunda discussão da emenda offerecida em terceira ao projecto n. 39 de 1857, que eleva a 1:000$ o ordenado do professor de saude do collegio de orphãos da cidade de Olinda, a qual diz assim:

« Fica igualmente elevado a 1:000$ o ordenado do medico do hospital de caridade, a 600$ o do seu ajudante, e a 1:000$ o do collegio dos orphãos.»

He approvada em todas as suas partes; bem como o projecto que vai a' sancção.

Esgotada a materia, o Sr. presidente designa a ordem do dia, e levanta a sessão.

RECIFE, 24 DE ABRIL DE 1858.

AS 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

A semana passou-se em paz. O sul não nos deu acontecimento algum, pois que não chegou nenhum vapor daquelle lado do imperio, á excepção do inglez, cujas noticias os leitores ja' conhecem.

Consta-nos que a linha transatlantica de paquetes a vapor da França, cuja subvenção foi votada o anno passado, deve começar o seu curso até o primeiro de agosto proximo futuro. Todas as acções ja' estavam tomadas, e no mez de maio se deverá' receber a primeira prestação.

O paquete do norte nos trouxe a triste noticia da morte do padre João Capistrano de Mendonça. He uma perda immensa para a cadeira sagrada, uma lacuna profunda no Gymnasio provincial, onde elle era um dos astros mais luminosos, e um luto doloroso para os seus innumeraveis amigos.

A eloquencia do nosso pulpito perdeu uma das poucas vozes eloquentes que possuia. Os echos sonoros da sua palavra grandiosa difficilmente serão despertados. As vozes predestinadas do orador sagrado não encontraram um rival nos accentos magnanimos do immortal Francisco Ferreira Barreto, o penultimo vigario da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Ambos estes pregadores, que tantas torrentes de eloquencia derramaram nesta cidade, foram chamados ao seio da divindade, donde haviam baixado a este mundo, para illuminar com as suas luzes o es-

FOLHETIM.

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARTEIRA.

25 DE ABRIL DE 1858.

Reflexões sobre um artigo que se lê no «Moniteur Universel» de Paris, sob o titulo de—Catacumbas no Brasil.—Carta de Lamartine escripta a alguns jornaes litterarios que o accusaram de ter roubado ao conde de Forbin o seu episodio de Grasiella.—A Graça de Deos.

Ninguem ignora que não são somente as narrações de factos verdadeiros que enchem as columnas de um jornal, e isto se verifica especialmente nos artigos de uma leitura leviana e de recreio. Nos escriptos deste genero abundam os—canards, como dizem os Francezes,—os contos meramente imaginarios; mas cumpre que taes producções sejam marcadas com um caracter de verdadeira verosimilhança.

Ora, este uso não he novo, mas nestes ultimos tempos a pratica dos—canards—tem tido grande voga. Recordamo-nos de ter lido em um jornal dos Estados-Unidos a noticia de um vapor monstruoso, maior do que o—Leviathan e o Mastodonte,— que actualmente se construe nos estaleiros de Londres, o qual além de uma igreja, de um theatro, de casa de banhos, de casa de bailes, tinha igualmente um caminho de ferro, bosques e rios artificiaes. Outro jornal do mesmo paiz trouxe a noticia de um povo descoberto nos gelos do polo do norte.

Todas estas maravilhas preoccuparam a attenção dos simples mortaes, e encontraram echo na imprensa de varios paizes, mas não passavam de dous formidaveis—canards,—maiores do que os dous que appareceram em um sumptuoso banquete que dera Heliogabalo.

O Americano Hume, com todos os seus prodigios de somnambulismo, cujas descripções fascinadoras, tanta bulha fizeram a meiados do anno passado; a viagem aeria de Govarni, autorisada com tantos documentos, e a prophecia da destruição do mundo do celebre conego de Liege, autor dos almanaks: tudo isto está hoje nos phantasticos dominios das—Mil e uma Noutes.

Entretanto, era mister alguma cousa desta especie, que viesse alimentar o espirito de curiosidade. A memoria dos—canards—que acabamos de citar estava mui fresca, especialmente em França, patria querida e idolatrada deste genero de aves.

Não era pois aquelle paiz que, na actualidade, devia ministrar alimento aos amadores do maravilhoso. Foi o Brasil, foi a provincia de Pernambuco, com especialidade que desta vez forneceu o seu contingente ás azas douradas da imaginação; e isto não deve causar sorpreza, a proposição Monroze, concernente ao grande melhoramento do fabrico do assucar, he do Brasil que partirá para a Europa e a America.

Depois destas ligeiras observações, passaremos a dar ao leitor o artigo do «Moniteur Universel», intitulado—As Catacumbas no Brasil:

« Até a partida do ultimo paquete do porto de Pernambuco podia-se ver na cidade um desenho recentemente impresso, representando o plano, o perfil e a elevação do mais curioso edificio, que certamente possue o imperio do Brasil. Este edificio, de que só Deos poderia ter sido o architecto, está situado perto das nascenças do rio Parahiba, quasi 140 leguas de Pernambuco, no meio da serra dos Irmãos.»

A simples leitura deste primeiro paragrapho he sufficiente para revelar a ficção da narrativa. Por mais tratos que demos a' memoria, por mais que tenhamos indagado de outras pessoas, ninguem se lembra ter visto nos fins do anno passado semelhante desenho. He pena que o autor do artigo não tivesse indicado a loja onde se vendia este desenho. Existe com effeito ao sudueste desta provincia, e ao norte da das Alagoas, perto das nascenças do Parahiba, a serra, não dos Irmãos, como a denomina o citado autor, mas dos Dous Irmãos, em consequencia de dous formidaveis morros que ella tem; entretanto nem as tradições populares, nem as informações dos contemporaneos vivos não referem esse admiravel edificio. Tambem a terra não dista 140 leguas de Pernambuco, mas apenas noventa e tantas. Talvez que o autor do artigo, querendo tratar da belleza natural do lugar, cujo creador na verdade só he Deos, recorresse a allegoria de um edificio artificial. Póde ser. Mas continuemos com a citação.

« Figure-se uma montanha de trezentos metros somente, mas cortada a pique sobre uma corrente, que se despenha com fragor; depois uma medonha solidão ao redor, desertos, relvas, matas, lareiras, pedaços de pedra calcinada pelo fogo de vulcões extinctos. Sobe-se a montanha por uma vereda natural, mesmo transitavel por cavallos, até a altura de duzentos metros; ahi para-se em uma chãa de algumas dezenas de passos de largura, e descobre-se a mais de cem metros abaixo o cume verdejante das arvores gigantescas de uma floresta virgem, e ouve-se ainda, como um ruido longinquo e confuso, o murmurio da corrente.»

Pondo de parte os taes «vulcões extinctos», este trecho não passa de uma descripção, que pode ser applicavel a qualquer montanha.

« No lado direito, continua o informante do «Moniteur», encontra se uma abertura baixa e estreita, pela qual se penetra em uma vasta gruta, cortada na rocha viva e alcatifada de algumas hervas trepadeiras, entre as quaes se veem correr lagartos. No fundo, isto he, ha vinte passos da primeira entrada, observa-se outra porta natural, que da' accesso para outra gruta immensa, de quinze passos, termo medio, de largura, e cento e cincoenta pelo menos de uma extremidade a outra. As paredes dos lados direito e esquerdo estão cobertas de craneos de animaes, de pelles de animaes ferozes, de flexas, de plumas e de massas. Sem duvida são tropheos dos guerreiros indios, cujos tumulos formam uma longa avenida, nos dous lados da entrada. E como são singulares estes tumulos! Consistem simplesmente em grandes vasos de barro endurecido ao sol, sobre os quaes estão collocadas enormes e pesadas lampas, igualmente feitas de barro endurecido e cobertas de pelles curtidas.

« Alli repousam os guerreiros indios, acocorados, com as cabeças apoiadas nas mãos, e com os cotovellos sobre os joelhos, tendo ao lado as suas armas e as suas joias. Contam-se vinte e tres cadaveres; a maior parte achavam-se em um estado de perfeita conservação; tentaram tirar dous delles de dentro de seus vasos, mas cahiram desfeitos em pó, não ficando nas mãos dos curiosos visitantes senão a pelle negra e dura, semelhante a do pergaminho denegrido pelo fogo. Todos os cadaveres tinham os dentes conservados, os quaes eram mais alvos que o marfim melhor trabalhado; mas os cabellos tinham-se desprendido do craneo, e encontraram-se madeixas delles sobre as espaduas das mumias ou no fundo dos vasos. Na extremidade da galeria estavam collocados em linha sete vasos de barro, iguaes aos outros, tendo ao pé as respectivas tampas; sem duvida esperavam desde muito tempo cadaveres, que nunca lhes chegaram.

« Dous destes tumulos foram trazidos a Pernambuco, onde ornam o museu; a garganta dos vasos he cercada de um collar de contas vermelhas entremeadas de contas pretas e brancas. Este collar sem duvida serve de epitaphio, e era destinado a perpetuar no futuro a memoria do morto. A' que data sem duvida se deve referir a construcção desses tumulos? A que povo destruido podem ser attribuidos? Estas questões parecem seriamente embaraçar os sabios, que tem emprehendido a respectiva solução. Entretanto promettem levar mais longe as investigações e pesquizas, e não parar neste ponto, quando o acaso só he que deu lugar a se fazer tão importante descoberta.»

Toda esta tirada do artigo do «Moniteur» que temos copiado, parece alludir a uma noticia, que demos em um dos nossos folhetins do anno passado, acerca da descoberta de dous vasos, encontrados em uma excavação feita pela grande cheia de 1854, no engenho Cameleão, no districto de Agua-Preta, pertencente a' comarca do Rio-Formoso. Com effeito, além dos dous vasos, que actualmente existem no modesto gabinete de historia natural do Gymnasio, encontraram-se mais outros vasos, que casualmente foram quebrados no proprio lugar em que se acharam. Entretanto não guardavam corpos de guerreiros indios, não tinham collar de contas pretas, vermelhas e brancas, nem madeixas de cabellos, nem dentes da alvura do marfim. São vasos mui simples, tendo na parte interior uma cruz delicadamente traçada, e ornada de centenares de circulos concentricos, de um vivissimo encarnado carmesim. Certamente não tem o prestigio poetico, nem exhalam o perfume de gerações extinctas, ha muitos seculos, como acontece aos vasos ethruscos, tão celebres e tão procurados para adornar as habitações da opulencia; porém, apezar da sua humildade, são um objecto de curiosidade, e talvez encerrem alguma recordação. O certo he que aquelles vasos existiam alli ha seculos, e que só foram descobertos pela cheia de 1854, a maior que tem havido nesta provincia.

« Pelo mesmo tempo, isto he, no fim de novembro, diz o correspondente do «Moniteur», alguns caçadores, que se tinham abrigado uma noite em uma gruta na Serra dos Irmãos, distante quarenta milhas ao norte de Flores, fizeram outra descoberta menos importante para a sciencia, porém mais afflictiva para a humanidade. Dous craneos e ossadas jaziam bem perto da gruta, junto de um rochedo; um chale quasi apodrecido estava em uma moita, ha alguns passos d'alli junto ao esqueleto de um cavallo, via-se uma bota. Algumas taboinhas, espalhadas, deviam ter servido a uma canastra ou mala de viagem; emfim um volume das obras de Magalhães, o poeta lyrico do Brasil, e dous dos escriptos de Araujo Porto Alegre, foram encontrados a' pequena distancia; estavam todos estragados, e as lettras meio apagadas, quasi illegiveis.

« Até a' partida do correio não se tinha ainda podido obter bastantes indicios para saber-se quem eram as victimas.»

Eis o final do artigo francez, que torna bem evidente o «canard». A serra dos Dous Irmãos dista oitenta leguas pouco mais ou menos da villa de Flores, e não quarenta milhas. Por outro lado, tambem não consta a ninguem o achado desses dous craneos e dessa ossada. E o volume das obras de Magalhães, o poeta lyrico do Brasil, e os dous dos escriptos de Araujo Porto Alegre, não darão a suspeitar alguma cousa? Quem sabe se alguem, fóra desta cidade, querendo achincalhar estes dous homens notaveis, collocou a scena da sua comedia na serra dos Dous Irmãos? Emfim, o certo he que os leitores do «Moniteur» engoliram o «Canard», remettido d'aqui com pennas e *tudo*; como acontece com os que elle ouvia aos seus leitores transatlanticos.

* * *

Quem não se lembrará de ter visto, nas «Confidencias», do cantor do «Jocelyn», a brilhante e encantadora «Grasiella», trocando bilros, com o peito arfando de uma doce emoção, n'um modesto aposento de uma pobre casa da ilha de Procida, em Napoles?

Quem não se lembrara' do retrato fascinador desta bella mulher, filha de um pobre pescador, traçado por Lamartine, depois que elle voltava da pescaria na bahia de Napoles, e guardava o seu batel e os seus remos?

Pois bem, a narração desses ultimos amores do grande poeta, que tem derramado tanto esplendor sobre a litteratura franceza, que tem feito vibrar todas as cordas da sensibilidade humana, essa narração, que nada menos he do que uma pagina sympathica da vida ultima de Lamartine, e que lhe grangeara uma critica severa da penna de Gustavo Planche, foi ultimamente considerada como um roubo feito ao conde de Forbin!

Mal pensava o grande poeta, essa gloria immortal, prophetisada por lady Stenope, e que tem lançado as inspirações da sua alma a todos os cantos do mundo, com os sons divinos da sua harpa eolica, que, no fim de uma vida inteiramente dedicada ás lettras e ás sciencias, havia de ser accusado de plagiario!

Entretanto em defeza desta miseravel accusação, o autor da «Queda de um Anjo», escreveu aos editores de todas as gazetas litterarias a seguinte carta, que demonstra evidentemente a immerecida accusação que lhe fizeram

O nome de Lamartine, tão conhecido dos nossos leitores, exige que lhes proporcionemos a leitura desta carta; ei-la:

« A monsieur de Lourdoueix.

« Meu velho amigo e senhor.

« Estou bastante punido de ter outr'ora demasiadamente amado o ruido, o bello ruido que se chama a celebridade e a gloria; o mao ruido, o vil ruido que se chama a injuria e a diffamação, persegue-me agora até no meu retiro. Quizera ser surdo para não ouvi-lo; mas o correio rural traz todos os dias o ruido na sua alcofa. Leio os jornaes.

« Não bastam os vivos para lançarem-me por cima do muro da vida privada, as accusações e os rancores, he mister ainda evocar os mortos. Eis-aqui hoje o meu velho amigo Brifaut, que, do fundo do pacifico e gracioso elyseu classico, onde elle teve tão pouco trabalho em se transformar para ser uma sombra, me accusa, na «Gazette» e no «Reveil», de que?—de ter roubado um romance a M. de Forbin. Um quadro, nada digo; mas uma penna? para que? nós tinhamos cada um a nosso.

« Não importa, he um romance que roubei a este poeta encantador! e este romance, he—Graziella.

« Permitta-me protestar contra este furto por duas razões.

« A primeira he que nem se quer conheço o livro que se me accusa ter roubado com tanta felicidade litteraria.

« A segunda, he que—Graziella—nunca foi um romance. He uma reminiscencia de dezoito annos, he uma primeira lagrima do coração, que he conservada pura e quente no coração como a gotta de orvalho n'uma fenda de rochedo, e que acabou por correr sobre uma pagina das minhas obras. Se tivesse roubado esta gotta de lagrimas a M. de Forbin, eu não seria somente um plagiario, como se diz, fora um sacrilego, pois que de todas as propriedades a mais pessoal, a mais inviolavel e a mais sagrada, he sem duvida uma lagrima. As minhas pertencem-me a mim, e nunca tive necessidade de rouba-las a ninguem.

« Espanta-me esse mesquinho rancor posthumo escapo do tumulo de M. Brifaut, o mais benigno, o mais amavel de todos os homens, tão benigno e tão amavel que para prestar-lhe com verosimilhança a mais leve malicia, foi preciso esperar que elle estivesse bem morto!

« Mas, finalisando, vou dar-lhe a medida da minha innocencia. Sabe a phrase de Montesquieu: Se me accusassem de ter roubado as torres de Notre-Dame, começaria por fugir.» Talvez se me accusassem desta enormidade, eu dissesse como Montesquieu. Mas se me tivessem accusado de ter roubado um esqueleto de romance a alguem, eu não teria a força de fugir, deixaria que me apanhassem a mão no crime, pois que não saberia o que devera fazer do meu furto, e apressar-me-hia a restitui-lo a um desses encantadores espiritos do meu tempo, que fazem com bagatelas obras-primas.

Receba, meu charo e velho amigo, os protestos da minha constante estima. « Lamartine.»

* * *

Entre os espectaculos que tivemos durante a semana, houve um lyrico-dramatico que muito nos agradou ao publico: foi o da noite de 22.

Os pedaços de musica que foram cantados são ja conhecidos do publico, por isso nada mais diremos desta vez acerca dos diversos assumptos que referiram; entretanto a execução foi boa.

O que porem mais agradou naquella noite foi a repetição do sempre interessante Vaudeville intitulado a—Graça de Deos.—Esta peça que tem sido tantas vezes levada sobre a scena do Santa Isabel, encontra sempre frescas as sympathias dos seus primeiros dias; e se pode dizer que em a noite de 22, os dous primeiros papeis, o Commendador e Maria, foram divinamente interpretados.

O Sr. Germano elevou-se ao mais alto grão do seu talento de artista. A naturalidade e o bom gosto da declamação e das situações difficeis, de que abunda este papel, devem ter tornado evidente mais uma vez o seu merecimento.

E Maria?—Certamente, he um dos mais bellos triumphos da Sra. Manoela. A scena final do reconhecimento entre a mãi e a filha he uma verdadeira creação, que lhe pertence toda inteira. Nunca, em nossa opinião, a artista esculpturou tão perfeitamente essa figura creada pela imaginação do poeta: era a estatua muda da dor, do espanto, agitando com todas as suas forças as fibras mais delicadas do sentimento: he a mais alta comprehensão da idéa do autor da Graça de Deos, e os bravos sympathicos e as palmas estrepitosas que foram cahir aos pés da artista, são uma brilhante confissão do seu talento dramatico.

(Abdalah-el-Kratif.)

pirito das multidões. Entretanto, a memoria de ambos ficara' gravada na alma das gerações que os sobreviverem.

Cada vez se torna mais sensivel a falta de trocos.

He uma verdadeira calamidade, talvez peior do que a da carestia dos viveres.

E d'onde resulta isto? Não he certamente porque o governo não tenha tomado as necessarias providencias; pelo contrario, todos os vapores tem trazido bastante quantidade de moeda miuda. No entanto, apenas esta moeda cahe na circulação, desapparece de repente. Dizem que a estrada de ferro absorve tudo com o pagamento dos seus operarios; mas isto he uma perfeita illusão; pois que os pobres trabalhadores, que vivem «jour au jour», não podem enthesourar os salarios que recebem todas as semanas, são obrigados a despende-los para satisfazerem as suas necessidades quotidianas, e por conseguinte a moeda miuda que recebem em pagamento de seus serviços,tornam a voltar para a circulação.

Assim, parece que a causa de semelhante calamidade são os especuladores, que se apoderam de todas as moedas miudas, para vende-los com um premio de 6 por cento. Embora os pios devotos do principio da liberdade da industria, vejam neste procedimento dos especuladores, o exercicio legitimo de um direito constitucional, com tudo temos para nós que se a policia mandasse para a casa de detenção, por alguns dias, um desses especuladores, talvez que cessasse a falta de trocos, de que toda a gente se queixa. Restricção não he synonymo de prohibição. Assim, não se offende a lei, quando se prescreve a maneira porque ella deve ser entendida e executada.

Podemos noticiar aos nossos leitores que a proposta que M. Cambronne fez ao governo, acerca da limpeza da cidade, já foi submettida à consideração da assembléa provincial. A commissão de petições, julgando-se incompetente para apreciar esta questão, reenviou-a ás commissões de saude publica e de posturas de camaras municipaes. Entretanto, podemos asseverar que a proposta tem merecido o acolhimento geral da população desta cidade, e toda a gente aguarda uma solução favoravel dos poderes provinciaes. Tivemos occasião de ver os apparelhos que o Sr. Cambronne pretende empregar para a realisação do seu projecto, e em verdade nada póde ser mais simples. Consta-nos que o emprezario tenciona expor o seu mecanismo à consideração dos membros da assembléa provincial, e estamos persuadidos que elles ficarão satisfeitos com os resultados.

As sessões da nossa assembléa tem corrido regularmente. Durante a semana não appareceram iniciações dignas de serem reproduzidas. As propostas do Sr. Souza Reis ainda não foram discutidas.

As noticias recebidas da provincia são satisfactorias.

Na sexta-feira 23 do corrente, reuniram-se pela volta de uma hora da tarde, em casa do Sr. Antonio Marques de Amorim, varios membros da sociedade para a fabrica de tecido de algodão.

Os socios gerentes apresentaram um relatorio, no qual submetteram a' consideração dos socios presentes algumas razões, que tiveram para interromper os trabalhos ja' começados para o estabelecimento da dita fabrica.

Entretanto, como a reunião não fosse bastante numerosa, concordaram todos em fazer-se uma nova convocação para o dia 4 de maio proximo futuro.

Fazemos votos para que tão util empreza não deixe de realisar-se.

Falleceram durante a semana 62 pessoas, sendo: 8 homens, 23 mulheres e 20 parvulos, livres; 6 homens, 3 mulheres e 2 parvulos, escravos.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

— *Falta de respeito.* — Não podemos deixar de censurar o modo porque são conduzidos os cadaveres ao cemiterio, por esses boleeiros, que de tudo zombam e de tudo escarnecem. Custa a crer e ninguem o pensara' de certo, que os enterramentos hoje façam parte dos recreios desta capital, como se observa, e por um modo bem revoltante. Não ha hoje quem não queira assistir a algum enterro, ainda mesmo não sendo convidado, que he para dar o seu passeio a carro, chegar ao cemiterio, colher o seu ramalhete de flores, e voltar com elle como se viesse de algum baile, accrescendo que em todo o trajecto de ida e volta, caminham os carros inclusive o funebre a longo trote, e com estrepitosos estalos do chicote dos boleeiros, sem que se dê a menor demonstração de respeito e sentimento, ou quando menos que se recorde a terrivel maxima de — *hodie mihi cras tibi* — mas qual, se todos esses que assim praticam se julgam immortaes? insensatos!! Seria, portanto, muito conveniente que se fizesse observar o que dispõe o artigo 63 capitulo 7 do regulamento de 2 de junho de 1854.

— *Recommendação.*—Recommendamos os senhores fiscaes e especialmente ao da freguezia de San José, para que tenham a maior vigilancia sobre esses vendedores de peixe assado, afim de obstar que elles vão vendendo o seu peixe, além de caro, corrompido, e muitas vezes cheio de bicho, como constantemente acontece, prejudicando por esse modo aos compradores, que levados pela boa fé se deixam muitas vezes enganar.

— *Audacia.*—Não ha meio mais facil de vingança do que ter um individuo intriga de outro, e prespegar-lhe na porta ou parede de sua casa um pasquim, depondo delle e de sua familia, como nos consta succedera ha dias. Não póde haver por certo maior audacia do que praticar-se um acto desta natureza; e o que deve esperar um homem que a tanto se atreve? que se use de prudencia não he assim? Esta houve, mas nem sempre se encontrara' para tanto tolerar. Advertimos portanto a esse quem quer que seja, que representou tão ridiculo papel, que se abstenha desse costume, se he que não quer ser apontado como um detractor.

— *Boleeiros.*—Não ha nada tão galante como verse o modo porque alguns boleeiros arremeçam os carros sobre os canos do encanamento do gaz para os ver partir-se, como tem sido observado por muitas pessoas. O gracejo não he dos peiores, mormente sendo executado por tão engraçada gente. Apage com tanta maldade!

— *Permissão.*—Sejá-nos permittido transcrevermos o seguinte artigo das posturas municipaes, afim de ver se he devidamente executado, ei-lo: « Art. 19, titulo 6. — Os que venderem pelas ruas a retalho carnes de porco, carneiro, cabra ou toucinho, deverão ter balanças e pesos aferidos e as carnes sobre pannos brancos, limpos e cobertos com os mesmos sób pena de pagorem a multa de 4$600 e o duplo na reincidencia. Agora perguntaremos nós, quem ja' vio isto se praticar? Sera' por não haver o costume de se vender carne de porco e toucinho em tabuleiros? Por certo que não, pois este costume he antiquissimo, e a porcaria sempre a mesma. Quem quizer que os entenda.

— *Temos outro.* — Diz o art. 9, titulo 11, «que fica prohibida a venda de aguardentes aos escravos, sem que apresentem bilhetes assignados por seus senhores, sób pena de 30$ e na reincidencia, além do duplo, 15 dias de prisão.» E como he que por ahi andam tantos escravos embriagados? talvez seja com o cheiro alcoholico que aspiram, não sera' verdade? e então como impor multa aos taberneiros, que tão restrictamente executam as posturas municipaes? Seria isto uma injustiça.

— Resenha analytica dos preços porque foram vendidos os generos na semana que findou.

A carne verde soffreu algumas alternativas em preço, conservando porém a companhia o precinho de 22, 24 e 26 patacas.

A farinha tambem soffreu a sua variedade de preço, vendeu-se a 800, 720, 640, 560, 480 e até mesmo a 400 rs. na ribeira da Boa Vista, aonde no dia 23 se encontraram 28 cargas.

O milho vendeu se a 520 rs. a cuia.

O feijão vendeu-se a 1$600 e 1$760 a cuia.

O bacalhão conservou o preço de 140 rs. a libra.

A carne do Rio Grande vendeu-se a 400 rs. a libra

O azeite de carrapato vendeu-se a 640 rs. por garrafa.

As gallinhas venderam-se a 2$ cada uma.

O arroz pilado vendeu-se a 140 rs. a libra.

O assucar não fez differença em preço, vendeu-se do melhor a 200 rs. e do inferior a 180 rs.

A manteiga ingleza vendeu-se a 1$280 e 1$440.

O peixe conservou o seu precinho.

A carne de porco vendeu-se a 400 rs. a libra.

Todos os demais generos foram vendidos igualmente caros.

— *Hospital de caridade.*—Existiam no dia 23 de abril 17 homens e 30 mulheres tratados pela caridade, 12 homens e 19 mulheres que pagam a casa e 10 praças do corpo de policia —Total 88.

— *Mortalidade do dia 22 de abril.*

Leonor, branca, 1 anno; convulsões.

Adelaide Maria de Farias, preta, casada, 16 annos; ataque cerebral.

Maria Eufrasia, parda, viuva, 70 annos; pulmonite chronica.

João, branco, 17 dias; espasmo.

Dia 23.

Joaquina Ignacia,preta, solteira, 76 annos; phthisica.

Delfina, parda escrava, solteira, 30 annos; paralisia.

Cosme José dos Reis Alcantara, pardo, solteiro, 39 annos; phthisica.

Isabel Rosa de Jesus, branca, casada, 25 annos; febre perniciosa.

Rita Maria da Conceição, parda, solteira, 25 annos; diarrhea.

Anna Cavalcanti de Araujo, parda, viuva, 60 annos; alienação.

Theodora Maria de Almeida, preta, solteira, 40 annos; elephantiasis.

Martiniano Rodrigues da Cunha, pardo, solteiro, 12 annos; inflammação de intestinos.

Maria Gomes de Jesus, preta, solteira, 40 annos; ataque apopletico.

José Joaquim da Costa, branca, solteira, 21 annos; inflammação de intestinos.

Generosa Maria Francisca da Conceição, parda, casada, 20 annos; phthisica.

— *Matadouro publico.*—Matou-se no dia 23 para consumo do dia 24 de abril, a saber:

Companhia das carnes verdes	34	bois.
Ricardo Romualdo da Silva	7	»
Manoel Francisco de Souza Lima	5	»
Jacintho	4	»
Duarte	4	»
Souza Queiroz	3	»
Luiz de Queiroz	2	»
Souza Tavares	2	»
Luiz Moreira de Mendonça	1	»
João Nepomuceno	1	»
Francisco das Chagas	1	»
Total...	64	bois.

Até amanhãa.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSAO' EXTRAORDINARIA EM 14 DE ABRIL DE 1858.

Presidencia do Sr. Franca.

Presentes os Srs. Rego, Barata, Mello e Pinto, faltando com causa os Srs. Rego e Albuquerque, e Barros Rego, e Vianna, sem ella o Sr. Barroca, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia de 8 do corrente, remettendo approvados provisoriamente os artigos de postura, que a camara submetteu a sua approvação em data de 19 de fevereiro ultimo, sob n. 13; deixando porem de approvar o art. 2, por ser sufficiente a autorisação dada a' camara pelo art. 3 tit. 4 das posturas de 30 de junho de 1849, as quaes estando approvadas pela assembléa legislativa provincial só por ella podiam ser revogadas.—Que se publicassem as posturas, e se enviassem copias dellas aos fiscaes.

Outro do mesmo, respondendo ao da camara de 31 de março ultimo, que havia officiado ao chefe de policia, recommendando-lhe que por si e pelas autoridades subalternas prestasse todo apoio aos fiscaes e pessoas autorisadas pela camara para se servirem dos talhos que se acham fechados na ribeira de S. José. —Inteirada.

Outro do mesmo, de 8 do corrente, recommendando a camara fizesse preparar a igreja matriz do Corpo Santo, no dia 12 do corrente, afim de nelle celebrar-se a missa votiva por occasião da abertura da assembléa legislativa provincial.—Inteirada por ja ter assim feito.

Outro do mesmo, exigindo com toda a urgencia uma copia das actas da eleição do 1· districto eleitoral desta provincia, para deputado provincial. —Ja estava satisfeita esta exigencia.

Outro do mesmo, declarando em resposta ao desta camara do 3 do corrente, que com o art. 2 das posturas que approva'ra em 7 do corrente (são as mencionadas acima) tornava-se mais facil a execução de providencia a' que se referio a camara.—Inteirada.

Outro do mesmo, autorisando a camara a despender com os supplentes de fiscaes, que estão interinamente de administradores dos açougues, o mesmo ordenado que percebem quando servem no impedimento dos fiscaes.—Inteirada, e mandou-se communicar ao contador.

Um despacho do mesmo Exm. presidente sobre o officio desta camara de 29 de março ultimo, sob n. 22, voltando o mesmo officio para a camara informar se foi observada a disposição do art. 15 da lei provincial n. 129, e quando não, que se observasse. — Que se cumprisse.

Outro despacho tambem do Exm. presidente da provincia, para a camara informar, firmado na petição da companhia da estrada de ferro, que suppondo as suas carroças e carrocões empregadas no serviço da mesma, isenta da collecta municipal, em vista do disposto no art. 4 do contrato que a companhia celebrou com o governo da provincia em 29 de março de 1855. recorre a S. Exc, pera resolver a este respeito, visto ja ter sido multada.—Adiado a' requerimento do Sr. Franca.

Outro do secretario da provincia, accusando de ordem de S. Exc., o recebimento do officio do propresidente desta camara, a que acompanhou copia das actas da eleição de deputados provinciaes no 1· districto eleitoral.—Inteirada.

Outro do cidadão Antonio José de Oliveira, juiz de paz do corrente anno do 1· districto da freguezia de Santo Antonio, dizendo que por ter tomado assento na assembléa legislativa provincial, passa'ra a vara ao seu supplente o juiz do terceiro anno. —Inteirada.

Outro do bacharel Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de orphãos, participando que no dia 12 do corrente, as 9 horas da manhãa, passara o exercicio do seu lugar ao 6.º supplente, por ter de tomar assento na assembléa provincial. — Inteirada.

Outro do bacharel Antonio Ferreira Martins Ribeiro, communicando ter entrado em exercicio do lugar acima, no mesmo dia 12 na qualidade de 6.º supplente.—Inteirada.

Outro do bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha, participando que, por portaria do Dr. juiz de direito interino da 1.ª vara, fôra nomeado promotor interino deste termo, no dia 10 do corrente. — Inteirada.

Outro do cidadão José Francisco de Souza Leão, juiz de paz mais votado do 1.· districto de Jaboatão, dizendo ter recebido no dia 3 do corrente o officio desta camara de 10 do mez p. findo, designando o 25 deste mez para a reunião da junta de qualificação daquella freguezia, e que não podendo ainda presidir a mesma junta, por continuarem os seus incommodos de saúde, o participava a camara para ordenar ao seu immediato que a presidisse.—Resolveu-se que se levasse o officio por copia ao conhecimento do Exm. presidente da provincia, dizendo-se que parecendo haver proposito de não quererem os juizes de paz fazer a qualificação, e não tendo a camara meios para obriga-los a cumprir a lei, nem querendo carregar com a responsabilidade que só sobre elle deve recahir, houvesse S. Exc. de providenciar como bem entendesse.

Outro do fiscal da Boa-Vista, communicando que algumas madeiras do tecto do açougue respectivo se acham algum tanto arruinado, precisando ambos de reparos; bem como que mandara proceder alguns concertos indispensaveis e urgentes nas portas, grades e balcões do mesmo açougue, na importancia de 8$180 rs.—Resolveu-se que o engenheiro fizesse o orçamento dos reparos a fazer, e que o procurador pagasse a despeza feita pelo fiscal.

Outro do contador, consultando sobre o ordenado que deve perceber o supplente do fiscal da Varzea, que se acha em exercicio, no impedimento do effectivo que obteve licença sem vencimentos.—Mandou-se responder que o supplente deve perceber o ordenado que o fiscal deixou de receber.

Outro do mesmo, communicando que a quota votada para limpeza e calçamento de ruas se acha quasi extincta, restando apenas 230$460 rs.— Que se pedisse autorisação ao governo para se continuar a despender pela mesma verba.

Outro do fiscal de S. José, de 7 do corrente, communicando que recebera, como lhe fora ordenado, dos agentes da companhia das carnes verdes as chaves do açougue do quarteirão do lado do sul da ribeira da freguezia, e chamara o subdelegado respectivo e duas testemunhas, para presenciarem o inventario a que procedeu dos utensilios que achou do mesmo açougue.—Inteirada.

Outro do mesmo, tambem de 7 do corrente, participando que, de conformidade com a ordem que recebera desta camara intimara a direcção da companhia das carnes verdes para remover o deposito de couros salgados e a salgadeira, que collocou dentro do edificio do matadouro; e repor no seu primitivo estado as obras que desmanchou, marcando-lhe para isso o prazo de 15 dias, que expira à 18 do corrente, e que lhe respondera a direcção que ficava sciente e ia dar as providencias.—Resolveu-se que se respondesse ao fiscal que, findo o prazo e não tendo a companhia feito a remoção e reposição indicadas, lavrasse com testemunhas um termo circumstanciado, especificando tudo quanto fez a companhia na obra do matadouro em seu prejuizo, sem lhe escapar nada e o remettesse a camara.

Outro do mesmo, juntando a requisição que por escripto fez o administrador dos açougues da ribeira de um quarto, dentro dos mesmos açougues. para guardar os respectivos utensilios e de diversos objectos, de que tem necessidade,taes como uma mesa pequena, uma cadeira e um par de tinteiros. —Autorisou-se ao fiscal a mandar fazer o quarto e ao procurador a fornecer os objectos.

Outro do fiscal do Poço, communicando que fizera termo de achada por infracção do art. 2 das posturas addicionaes de 13 de junho de 1855. commettida por Thomaz de Aquino Fonseca Junior. por ter feito cerca nova sem licença e cordeação no seu sitio na travessa da campina da Casa Forte, assim como contra José Maria de Mello, João Paulo Ferreira e Amador de Araujo Pessoa, por infracção do art. 1 tit. 5 das posturas de 30 de junho de 1849, por terem salgadeiras de couros em lugar improprio naquella freguezia.—Inteirada.

Entrando em discussão o officio do Exm. prelado diocesano, lido na sessão anterior, resolveu a camara que, visto S. Exc. não insistir em que fosse encarnada a imagem de Jesus Christo crucificado que tem de ser collocada na capella do cemiterio, e sim dourada ou prateada, se respondesse a S. Exc. que a camara ia mandar pratea-la, assim como arranjar convenientemente a sacristia da mesma capella.

A camara attendeu a pretenção de Feliciano Bernardino da Silva Braga, que requereu para ser inscripto na collecta municipal como dono da padaria da rua das Larangeiras n. 28, visto ter justificado perante o Dr. juiz especial do commercio, haver tido sociedade na mesma padaria com José Pires de Carvalho, que falleceu antes das posturas de 27 de abril de 1857. juntando a sua petição original de justificação que a camara mandou archivar.

A camara approvou o parecer circumstanciado da commissão de policia, sobre o exame das contas apresentada pelo procurador, da receita e despeza municipal,dos mezes de dezembro do anno passado à março do corrente e do cemiterio do quartel findo no mesmo mez de março; sendo a commissão de voto que fossem approvadas as contas,por as ter achado regulares e exactas.

Compareceu o Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, nomeado para inspeccionar o gado que se mata para consumo desta cidade, a camara assentou que devia elle prestar juramento para servir o cargo, e effectivamente prestou.

Mandou-se officiar ao engenheiro cordeador, não só para apresentar a planta do cemiterio do Poço, como para fazer uma alteração na planta do bairro do Recife, projectando uma rua em seguimento da do Guararapes, entrando pelos terrenos do arsenal de marinha.

Resolveu-se que se chamasse um supplente, em lugar do vereador Barros Rego, que se acha no exercicio da 1ª vara municipal.

Albino José Ferreira da Cunha, requereu prorogação do prazo de um mez, que lhe foi marcado para demolir a casa, cujos materiaes velhos comprou com esta condição, do largo de S. Pedro, desapropriada a Joaquim José de Oliveira, e a camara concedeu-lhe somente quinze dias.

O Sr. Barata requereu, e a camara approvou, que em quanto não fosse resolvida a consulta da companhia da estrada, contida na petição mencionada no principio desta, ficasse suspenso qualquer procedimento por parte da camara.

O mesmo vereador disse que pelo cidadão Francisco Geraldo Moreira Temporal, estava autorisado a declarar a camara, que este estava prompto a assignar a escriptura de doação do terreno escolhido para o cemiterio do Poço da Panella, logo que soubesse qual o terreno indispensavelmente preciso para o mesmo estabelecimento.

Despacharam-se as petições de Augusto Jenuino de Figueiredo, Antonio José Gonçalves de Azevedo, Antonio José da Rosa, Albino José Ferreira da Cunha, Amaro de Barros Correia, Antonio Bento de Araujo Aguiar & Freess, Antonio Pereira de Farias, Domingos José da Cunha Lages, Damazo da Assumpção Pires, Francisco José Gonçalves da Silva, Feliciano Bernardino da Silva, Dr. Filippe Lopes Neto,Joaquim Pereira Arantes, José Feliciano Portella, D. Joanna Baptista Pereira do Lago João da Cunha Magalhães, Joanna do Rosario Guimarães Machado, José de Paiva Ferreira Junior, João Nepomoceno Augusto de Araujo, coronel João Pereira Freire, Joanna Francisca de Barros, Luiz Candido Ferreira,Luiz Moreira de Mendonça, Manoel Antonio Gonçalves, Manoel de Souza Tavares, Miguel Alves Lima, Manoel Joaquim da Paz, Margarida da Camara Rodrigues, Dr. William May; levantou-se a sessão.

Eu Manoel Ferreira Accioli, secretario a escrevi —Franca pro-presidente.—Barata de Almeida.—Mello.—Pinto.—Gameiro.

Diario de Pernambuco.

Na sessão de 23 do corrente, depois da leitura do expediente e de diversos projectos, approvou a assembléa provincial a redacção do projecto que approva o regulamento do cemiterio de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, e do que augmenta o ordenado do medico do collegio dos orphãos.

Em seguida entrou em segunda discussão o projecto n. 4 deste anno, que instaura o termo de Flores, apparecendo tres requerimentos de adiamento, um do Sr. Souza Reis, para que fosse ouvido o juiz de direito de Pajeu', outro do Sr. Brito para ser ouvido o juiz de direito do Brejo, e outro do Sr. Martins Pereira para que se esperasse pelas informações que se pediram aos juizes de direito de Pajeu' e Tacaratu', acerca do projecto n. 38 de 1857. Tomaram parte na discussão os Srs. Baptista, Pinto de Campos, Brandão, Brito, Rego Monteiro, e Martins Pereira.

Terminada a discussão, e postos a votos os requerimentos, foram todos regeitados, e o projecto approvado integralmente.

Tendo dado a hora, o Sr. presidente deu para a ordem do dia 24—primeira discussão as posturas da camara desta cidade, terceira do projecto n. 8 de 1857, e continuação da do dia antecedente.

Eram 2 horas da tarde.

A assembléa provincial, na sessão de sabbado, terminada a leitura do expediente e projectos, approvou o parecer da commissão de poderes, chamando o segundo supplente do districto do Cabo, para tomar assento em lugar do Sr. Barros de Lacerda.

Em seguida entrou em segunda discussão o projecto que fixa a força policial, tendo tomado parte na discussão, em primeiro lugar o Sr. Barros Barreto, que suscitou a idéa de que a força policial não deve ser paga pela provincia, e que a assembléa provincial apenas cabe a fixação della. O Sr. Oliveira combateu a opinião do Sr. Barros Barreto. O Sr. Theodoro e Silva apreciou a questão por seus diversos lados, e concluio que o numero de praças não devera ser augmentado, conforme o propoz o Sr. Epaminondas. O Sr. Martins Pereira opinou, depois de algumas considerações geraes, pelo argmento da força. O Sr. Souza Reis, conveio em que fosse conservado o actual numero de praças do corpo de policia. Em ultimo lugar o Sr. Mello Rego (Raphael) abundou nas opiniões do Sr. Souza Reis.

Dada a hora, o Sr. presidente marcou para a ordem do dia de hoje a continuação da discussão de sabbado, e o projecto numero 1 deste anno, tendo ficado alguns senhores deputados com a palavra.

Levantou-se a sessão as duas horas e meia da tarde.

Publicação apedido.

UMA SAUDADE

sobre o tumulo do coronel Manoel Pereira de Moraes, offerecida por seu extremoso amigo e compadre Antonio José Mauricio, a sua inconsolavel esposa a Exm.ª comadre Sr.ª D. Brites Sebastiana de Moraes.

Os prazeres, as honras, as riquezas, tudo nos abandona no ultimo momento; e só a virtude nos segue: ella esta ainda comnosco quando nós já não existimos.

Conselheiro Bastos.

Mais uma existencia preciosa a sociedade na qual se reuniam as qualidades de amigo dedicado, pai carinhoso e protector extremoso do desvalido, finou-se; entretanto que mais uma alma justa transpoz os umbraes da eternidade, para receber a aureola adquirida neste mundo na pratica da virtude.

A vida he o caminho escabroso, pelo qual peregrinamos para chegar a eternidade. Felizes aquelles que como esse de quem fallamos,vencem-n'o na pratica da virtude; porque esses creem e esperam.

Quizeramos poder tecer uma grinalda das virtudes que faziam o complexo da vida do finado, mas nem a tanto attingiria a rudeza de nossas expressões; alem de que nos deveremos julgar dispensado, escrevendo estas lugubres palavras ja não existe Manoel Pereira de Moraes!!...

O que elle foi ninguem o ignora, e por isso sejam somente estas palavras o transumpto fiel da mais viva saudade, de um dos tantos amigos que choram hoje inconsolaveis tão grande perda.

Desçamos a louza e depositemos um magoado suspiro.

A terra lhe seja leve.

Antonio José Mauricio.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 24 DE MARÇO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar somenos—3$100 por arroba com sacco.

Assucar mascavado da Parahiba—2$500 por arroba posto a bordo.

P. Borges, presidente interino.

L. Dubourcq Junior, secretario interino.

CAMBIOS

Sobre Londres, 25 3/4 d. por 1$ a 90 d v.

« Paris, 380 rs. por fr.

« Lisboa, 105 a 110 por cento de premio.

Desconto de lettras, 10 a 12 por cento.

OURO—Onças hespanholas.		30$000
Ditas mexicanas.	31$000	32$000
Peças de 6$400.	17$000	18$000
Moedas de 9$000	9$300	
Ditas de 20$	20$500	
PRATA.—Patacões brasileiros.	2$080	2$100
Ditos columnarios.	2$080	2$100
Ditos mexicanos	1$800	

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 23.	296:440$394
Idem do dia 24.	17:769$183
	314:209$578

Descarregam hoje 26 de abril.

Barca franceza—Rio Grande—mercadorias.
Barca americana—Nast Woode—borros.
Brigue inglez—Aerley—ferro e carvão.
Polaca hespanhola—India—farinha de trigo.
Polaca hespanhola—Encantadora—idem.
Polaca hespanhola—Manoela—idem.
Patacho inglez—Giceour—bacalhao.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	199
» » com generos	43
Total	242
Volumes sahidos com fazendas	104
« » com generos	314
Total	418

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 23.	54:249$727
Idem do dia 24.	2:704$649
	56:954$376

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 23.	3:314$586
Idem do dia 24.	415$469
	3:730$055

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 24 DE ABRIL DE 1858.

Carnal—Barca ingleza «Wittus», Paton Nash & C., 300 saccos assucar.

Genova — Brigue portuguez «Lusitano», diversos carregadores, 314 saccos assucar.

Lisboa—Brigue portuguez «Viajante», Amorim Irmãos, 450 saccos assucar.

Lisboa — Barca portugueza «Maria Feliz», diversos carregadores, 56 couros, 2,000 cocos, 50 saccos assucar.

Lisboa—Patacho portuguez «Michaelense», diversos carregadores, 152 meios de sola, 153 saccos assucar.

Porto—Galera portugueza «Flor do Porto», Manoel Joaquim Ramos e Silva, 35 cascos mel.

Porto — Brigue portuguez «S. Manoel I», Manoel Joaquim Ramos e Silva, 370 saccos assucar.

Porto—Brigue portuguez «Amalia I», Manoel Joaquim Ramos e Silva, 105 saccos assucar.

Figueira—Patacho portuguez «Camões», M. do N. Pereira, 150 saccos assucar.

Ilha de S. Miguel — Escuna portugueza «Rainha dos Açores», diversos carregadores, 250 barricas assucar.

EXOPORTAÇAO'.

Canal ou Gibraltar, barca portugueza «D. Anna», de 412 toneladas, conduzio o seguinte: — 5,606 saccos com 28,000 arrobas de assucar.

Genova, brigue sueco «W. Termedens», de 393 toneladas, conduzio o seguinte:—3,550 saccos com 17,750 arrobas de assucar.

Maranhão, patacho nacional «Santa Cruz», de 101 toneladas, conduzio o seguinte:—525 barricas farinha de trigo, 5 saccos cominho, 1 caixão chapeos de feltro, 1 dito madapolão, 1 pacote córtes de seda para vestido, 12 fardos fumo em folha, 300 caixas charutos, 50 saccos café, 2 rodas de ferro para engenho, 50 barricas com 225 arrobas e 24 libras de assucar, 50 garrafões espirito.

Aracaty, hiate nacional «Capibaribe», de 39 toneladas, conduzio o seguinte: — 200 volumes generos estrangeiros, 56 ditos ditos nacionaes.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 23.	15:033$842
Idem do dia 24.	1:878$988
	16:912$830

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 23.	41:603$752
Idem do dia 24.	1:336$022
	42:939$774

PRAÇA DO RECIFE, 24 DE ABRIL DE 1858 AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios — Sacou-se sobre Londres a 25 e 25 1/4 d. por cento, sobre Paris a 400 rs. por f., sobre Lisboa de 105 a 112 por cento, sobre Hamburgo a 720 rs. por m. banco, e sobre o Rio de Janeiro a 1 e 1/2 por cento de rebate.

Algodão — Vieram ao mercado 382 saccas e as vendas variaram de 8$200 a 8$600 rs. por arroba.

Assucar — Os brancos regularam de 3$100 a 3$850 rs. por arroba conforme a qualidade. O mascavado Lisboa vendeu-se de 2$950 a 3$000 rs., America de 2$700 a 2$800, e Canal de 2$500 a 2$550 rs. Entraram 25,000 saccos, porém o deposito do branco não he grande, e do mascavado he pequeno. Notase frouxidão no mercado.

Couros — Inda foi nominal o preço de 200 rs. por libra.

Bacalhao — Retalhou-se de 13$ a 14$ rs. por barrica, ficando em ser 5,000 quintaes.

Carne secca — Vendeu-se de 4$200 a 6$400 a arroba do Rio Grande, e de 5$ a 5$200 a de Buenos Ayres, ficando em ser 29,000 arrobas da primeira e 9,000 da segunda.

Farinha de trigo — Temos hoje em ser 20,400 barricas inclusive 3,000 que entraram de New-Orleans. Retalhou-se de 22$ a 24$ rs. por barrica de Richmond, a 27$ a de Trieste, de 18$ a 19$ a de Baltimore, de 19$ a 20$ a de Philadelphia, de 18$ a 20$ a de Genova, e de 21$000 a de New-Orleans.

Manteiga — Vendeu-se a 640 rs. por libra da franceza, e de 940 a 950 da ingleza.

Desconto — Regulou de 10 a 12 por cento ao anno.

Acções de Comp. — Venderam-se com 10 por cento de premio sobre o valor nominal as do novo Banco.

Entraram durante a semana: nacionaes mercantes, 2 vapores, 3 hiates e 1 brigue; inglezes, 1 vapor, 1 barca e 1 brigue; inglezes, 1 vapor, 1 barca e 1 brigue; hespanhóes, 2 polacas; americano, 1 barca.

Sahiram durante a semana: nacionaes mercantes, 3 vapores, 3 barcas, 1 brigue, 1 patacho e 5 hiates; inglezes, 4 barcas, 4 brigues, e 1 patacho; noruegueza, 1 barca; portuguezes, 1 barca e 1 brigue; americano, 1 brigue; dinamarquez, 1 brigue; hespanhol, 2 sumacas.

Existem fundeados nos diversos ancoradouros do mosqueiro: nacionaes de guerra, 1 vapor, 1 brigue e 1 hiate; 1 escuna e 1 hiate ao serviço da alfandega; e mercantes, 1 vapor, 8 brigues, 1 polaca, 2 patachos, 1 sumaca e 8 hiates; portuguezes, 1 galera, 2 barcas, 9 brigues, 4 patachos e 1 escuna; inglezes, 9 barcas, 9 brigues e 1 patacho; francezes, 1 galera e 1 barca; suecos, 3 brigues; hespanhóes, 1 galera, 2 brigues, 11 polacas e 2 sumacas; hamburguezes, 2 brigues e 1 escuna; dinamarquezes, 1 brigue e 1 escuna; hollandez, 1 brigue; americanos, 5 galeras, 3 barcas, 3 brigues, 1 patacho e 1 hiate; bremense, 1 barca; oldemburgueza, 1 escuna.

Existe fundeados fóra do ancoradouro do mosqueiro: no das laminhas, 2 barcas inglezas. Durante a semana entrou no porto do mosqueiro, procedente dos do norte, o vapor nacional «Oyapock», pertencente a companhia geral de paquetes de vapor.

Sahiram durante a semana os seguintes volumes: para os portos estrangeiros, 13.401 saccos e 14 barricas com 67,074 arrobas e 28 libras de assucar, 2.500 pontas de boi, 371 saccas com 2,016 arrobas e 31 libras de algodão, 7 volumes fazendas, 2 ditos café, 14 ditos doce, 1 dito farinha, 72 cascos mel, 300 couros salgados, 300 cocos com casca; para os do imperio, 300 arrobas carne, 1,093 meios de sola, 6,360 courinhos, 148 peças de ferro, 6.100 cocos com casca, 3,216 ditos para beber agua, 332 cascos espiritos, 50 barricas bacalhao, 698 ditas farinha de trigo, 304 ditas, 913 barriquinhas e 6,710 saccos com 39,749 arrobas e 4 libras de assucar, 20 volumes especiarias, 50 ditos bolachinhas, 40 ditos manteiga, 10 ditos vinho, 137 ditos ferragens, 160 ditos carnauba, 130 ditos doce, 489 ditos generos estrangeiros, 525 ditos ditos nacionaes, 108 saccas com 599 arrobas e 26 libras de algodão.

Entraram dos portos estrangeiros, 3,000 barricas bacalhão; dos do imperio, 901 alqueires sal, 650 molhos palha, 2 cadeiras de balanço, 8 gamellas de páo, 27 couros salgados, 10,461 meios de sola, 250 pontas de boi, 200 cascos vasios, 60 volumos encommendas, 83 ditos gomma, 80 ditos feijão, 8 ditos carnau'ba, 23 ditos azeite de palma, 510 ditos milho, 140 ditos fazendas, 1,054 ditos charutos, 225 ditos café, 11 ditos alfazema, 46 ditos fumo, 15 ditos drogas, 7 ditos miudezas, 100 ditos sabão, 68 ditos ferragens, 17 ditos mercadorias diversas, 1 dito e 19 masses courinhos, 1,960 saccos e 7 barricas farinha de mandioca.

Acham-se a' carga 28 navios, sendo: 4 para o Canal, 3 para Genova, 1 para o Fayal, 4 para o Porto, 6 para Lisboa, 1 para o Havre, 1 para o Mediterraneo, 2 para o Rio de Janeiro, 1 para a Bahia, 2 para o Aracaty, 2 para o Maranhão, e 1 para o Ceara'. Destes: 9 brasileiros, 1 francez, 1 hespanhol, 3 inglezes, 11 portuguezes, 1 sardo e 2 suecos.

Conferiram para sahir: para o Rio Gaande do Norte a lancha «Flor do Rio Grande»; para a Parahiba a lancha «Conceição Flor das Virtudes»; para o Aracaty o hiate «Davidoso» e para o Havre a barca franceza «Adéle».

PAUTA

dos preços correntes do assucar, algodão, mais generos e producções nacionaes que se despacham na mesa do consulado de Pernambuco na semana de 26 de abril a 1 de maio de 1858.

Assucar branco.	@	3$300
» mascavado.	»	2$500
» refinado	»	5$120
Algodão em pluma de 1.ª sorte	»	8$300
» » » 2.ª »	»	7$900
» » » 3.ª »	»	7$500
» em caroço.	»	2$075
Aguas ardentes—alcool, ou espirito d'aguardente.	canada	1$110
» de cachaça	»	$580
» de canna	»	$640
» distilada e do reino.	»	$800
Genebra	canada	$600
»	botija	$280
Licor	canada	$960
»	garrafa	$300
Arroz pilado.	arroba	3$600
» em casca	alqueire	3$000
Azeite de mamona	canada	1$920
» » mendobim e de coco.	»	2$240
» » de peixe	»	2$240
Aves — araras —	uma	10$000
» — papagaios	um	3$000
Periquitos.	»	1$000
Bolachas	@	4$800
Biscoitos	»	8$000
Cacau	»	5$500
Cachimbos.	milheiro	4$000
Café bom	arroba	5$400
» em grão— restolho	»	4$000
» com casca	»	4$000
« moido	»	9$600
Carne secca	»	6$000
Cera de carnauba em pão.	»	11$000
» em velas	»	13$000
Charutos bons	cento	2$000
» ordinarios	»	$800
» regalia e primor	»	2$500
Cocos seccos.	cento	5$000
Couros de boi salgados	℔	$180
» seccos ou espixados.	»	$200
» verdes.	»	$120
» de onça	Um	15$000
» » cabra cortidos	»	$400
» » carneiro.	»	$400
Doce de calda	℔	$500
» » goiaba	»	$400
» secco	»	1$000
» jaléa	»	$800
Espanadores grandes	um	2$500
» pequenos	»	1$500
Esteiras de preperi	uma	$300
Estôpa nacional	@	1$600
» estrangeira, mão d'obra	»	1$000
Farinha de araruta.	@	3$000
» » milho	»	2$500
» » mandioca.	Alqueire	6$500
Feijão	alqueire	8$000
Fumo em rolo bom	@	10$000
» ordinario	»	6$000
» em folha bom.	»	12$000
« « ordinario	»	8$000
» » restolho	»	6$400
Gengibre.	»	2$000
Gomma	alq. 2 @	4$800
Ipecacuanha.	@	32$000
Lenha de achas grandes	cento	2$500
» » » pequenas	»	1$500
» » » tôros	»	12$000
Pranchões de amarello de 2 costados	um	35$000
» » louro	»	25$000
Costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 1/2 a 3 de l.	»	45$000
» de dito usuaes	»	20$000
Costadinho de dito	»	16$000
Soalho de dito.	»	12$000
Forro de dito	»	7$000
Costado de louro	»	12$000
Costadinho de dito	»	10$000
Soalho de dito	»	6$000
Forro de dito	»	4$000
» » cedro	»	4$000
Tóros de tatajuba	quintal	1$280
Varas de pereira	duzia	1$600
» » aguilhadas	»	1$920
» » quiris	»	1$280
Em obras rodas de sicupira para c.	par	30$000
« » eixos	»	20$000
Mel.	canada	$300
Milho	alqueire	4$500
Pedra de amolar	uma	$640
» » filtrar	»	6$000
» » rebolos	»	1$000
Piassava em molhos.	um	$200
Pontas de boi	cento	4$200
Sabão	℔	$120
Salsa parrilha	@	20$000
Sebo em rama	@	6$000
Sola ou vaqueta	meio	5$000
Tapioca	@	5$000
Unhas de boi	cento	$320
Vinagre	pipa	40$000

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 24.

Lisboa—27 dias, brigue portuguez «Relampago», de 235 toneladas, capitão R. Joaquim Corrêa, equipagem 14, carga vinho vinagre e mais generos; a F. de A. Fonseca & Filho. Pertence a Lisboa. Passageiros, José da Silva Azevedo, Francisco Soares de Mello e sua irmãa, Maria Augusta da Encarnação, José Lopes de Amorim, Antonio Manoel dos Prazeres, Luciano Antonio de Carvalho, Antonio Gomes de Oliveira Santos, João Evangelista da Purificação, Antonio Ignacio, João da Costa Gadanha, Joaquim Guilherme, João José Jorge.

Rio de Janeiro—20 dias, brigue portuguez «Laia I», de 270 toneladas, capitão Manoel Maria de Oliveira, equipagem 12, em lastro; a Francisco S. R. & Filho. Pertence a Lisboa.

Rio de Janeiro — 26 dias, polaca hespanhola «Paulas», de 234 toneladas, capitão Francisco Maristany, equipagem 13, em lastro; á ordem. Pertence a Barcelona.

Rio de Janeiro— 14 dias, palhabote «Nal Piedade», de 241 toneladas, capitão Joaquim J. Alves das Neves, equipagem 11, carga café e mais generos; a C. C. da C. Moreira. Pertence a Pernambuco.

Rio de Janeiro—23 dias, brigue escuna nacional «Carolina,» de 147 toneladas, capitão Joaquim A. G. Santos, equipagem 11, carga café e mais generos; a Novaes & C. Pertence ao Rio de Janeiro. Passageiros, Joaquim José de Carvalho e 4 escravos, sendo 1 do capitão e 3 a entregar.

Terra Nova— 26 dias, patacho inglez «Giaour», de 140 toneladas, capitão A. Campbell, equipagem 8, carga 1911 barricas com bacalhão; a James Crabtree & C. Pertence a Terra Nova.

New-Orleans— 56 dias, polaca hespanhola «Encantadora», de 215 toneladas, capitão I. Pla', equipagem 12, carga 1.862 barricas com farinha de trigo, a Aranaga & Bryan. Pertence a Mataro.

Bahia— 8 dias, barca ingleza «Woodman», de 440 toneladas, capitão T. Johnson, equipagem 13, em lastro, a ordem. Pertence a Liverpool.

Bahia—7 dias, barca portugueza «Fernande 1º», de 252 toneladas, capitão José Fernando C. de Carvalho, equipagem 12, em lastro, e Carvalho & Irmãos. Pertence ao Porto.

Buenos-Ayres— 25 dias, barca americana «Northwood, de 104 toneladas, capitão B. Hevard, equipagem 10, carga 104 barros dos quaes existem 77, a Issac Corio & C. Pertence a Gardener.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Hiate nacional «Capibaribe», capitão Trajano A. da Costa, carga fazendas e mais generos. Passageiros Joaquim José de Aguiar, José Joaquim de Aguiar e 1 criado, Antonio F. da C. Junior, S. M. de Araujo Pinheiro e 2 escravos, Sebastião de Apares, Felisberto I. da Silva, e Thereza de Jesus Maria.

Canal—Barca ingleza «D. Anna», capitão Cohu, carga assucar.

Genova—Brigue sueco «Welhim Termedens», capitão Criesson, carga assucar e couros.

Maranhão—Patacho «Santa Cruz», capitão José Antonio Fernandes, carga assucar e farinha de trigo.

Parahiba—Hiate nacional «Conceição Flor das Virtudes», capitão Alexandrino da Costa e Silva, carga carne e mais generos.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.
Dia 24 de abril.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
6 m.	Cumulus	ESE	Bon.	26.6	21.3	80.	85	756.8 mm.
9 »	»	»	Reg.	28.3	22.6	83	87	756.9
1 1/2 dia	»	»	»	30.5	24.	87	93	757.
3 t.	Cirrus	SE	»	30.	24.	86	92	
6 »	»	»	»	28.3	22.6	83	86	757.6

A noite esteve clara com pequenos nevoeiros, e o vento ESE regular, abonançou ao amanhecer.
Observatorio do arsenal de marinha 24 de abril de 1858.
Viegas Junior.

MAPPA *demonstrativo d'agua que teve o banco da barra deste porto na semana ultimamente finda.*

Dias do corr. mez.	Dias da lua.	Nominação dos dias.	Preamar.	Baixa-mar.
18	30	Domingo	15 1/2 pés ing.	11 pés inglezes
19	1	2.ª feira	15 »	11 »
20	2	3.ª feira	14 1/2 »	11 1/2 »
21	3	4.ª feira	14 »	12 »
22	4	5.ª feira	14 »	12 »
23	5	6.ª feira	15 1/2 »	11 1/2 »
24	6	Sabbado	15 »	11 »

Observação.

Nos differentes ancoradouros do porto oscillou o baixa-mar de 12 e 20 a 13 e 21 pés inglezes, e o preamar de 23 e 29 a 24 1/2 e 30 1/2. Em 24 de abril de 1858. — José Faustino Porto.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico que, em cumprimento da ordem do tribunal do thesouro nacional, tem de ser arrematado pelo tempo de um anno, que começará a correr do 1· de julho proximo futuro a 30 de junho de 1859, o serviço da capatazia da alfandega desta mesma provincia a quem por menos o quizer fazer, maiores e melhores vantagens offerecer em favor da fazenda, e que nos termos do art. 64 do regulamento de 22 de junho de 1836, o referido contrato andará em praça por 30 dias consecutivos, contados do 1· de abril proximo futuro em diante, e será arrematado no dia 30 do dito mez de abril a uma hora da tarde perante a thesouraria. Os pretendentes compareçam com seus fiadores legalmente habilitados no lugar do costume.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 13 de março de 1858.—O official maior, Emilio Xavier Sobreira de Mello.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 6 de maio proximo vindouro, vai novamente a praça para ser arrematada a quem por menos fizer as obras abaixo declaradas.

9.· Lanço da estrada da Escada avaliada em 16:912,000

Lanço da estrada do norte entre a cidade de Goianna e a ponte do Bujary,avaliada em 14:652$000

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 16 de abril de 1858.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

Declarações.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para meio batalhão.

Panno azul, covados 287.

Para a repartição do assistente do ajudante general do exercito na provincia das Alagoas.

1 sinete com as armas imperiaes e distico correspondente a mesma repartição.

Provimento de armazens.

Hollanda de forro, covados 2.000; cola da Bahia, arrobas 2.

Fortaleza de Itamaracá.

Bandeira imperial de filele 1; driça para a mesma.

Quem quizer vender estes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 27 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 19 de abril de 1858. — Bento José Lamenha Lins, coronel presidente — José Antonio Pinto, tenente-coronel vogal, servindo de secretario.

CAPITANIA DO PORTO.

Tendo-se collocado na barra do rio Mossoró duas boias, estando assim balisada, manda o Illm. Sr. capitão do porto fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, os esclarecimentos abaixo acerca da situação das mesmas boias.

Esclarecimentos.

A embocadura do rio Mossoró está situada na lat. 4·, 56' 5",S. e long. 5·, 59' 11". E. R. J. Os navios que a demandarem devem procurar o ancoradouro de fora, demorando-lhes a ponta da redonda a E 4, SE. ou E. 4 1/2 SE. e a ponta de Upanema ao SSE., ou 'ascassas do lugar denominado Chiqueiro das Cabras ao S (rumos magneticos). Ahi encontrarão 4 1/2 braças de fundo e pouco mais. Desse lugar demora a barra ao SO. As boias estão collocadas E. O., uma da outra. A de E. que he maior, está na extremidade do cabeço da coroa do barlavento, ou de E. Deve-se navegar direito a ella até estar em pouca distancia, e então dirigir-se para a segunda, passando a sotavento, isto he, ao N. da primeira. Se em vez de passar muito encostado a essa boia, o navio passar distante umas 40 braças, achará o canal um pouco mais fundo. A segunda ou de O, está encostada a coroa de sotavento, e deve-se passar abarlavento, isto he, ao S. della, podendo passar indistinctamente, ou encostado a ella, ou mais para o meio do canal Entre as duas boias está o batente mais secco da barra. Em baixa mar de marés de lua,deve-se achar 4 pés de fundo pouco mais ou menos, e na prea-mar pouco mais de duas braças e meia. Nenhum navio deve entrar sem pratico da barra, o qual a terá balisado antecedentemente, e observado-se nella se operou alguma mudança, o que pode facilmente acontecer em barras como essa formadas por coroas de areia. Depois de entrar no rio deve procurar encostar-se para a margem direita, ou de E. Achando-se em frente do lugar denominado Areias Brancas, bons ancoradouros de 4 e mesmo de 5 e mais braças, subindo o rio.

Capitania do porto de Pernambuco, 20 de abril de 1858.—O secretario,

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— O conselho administrativo do patrimonio dos orphãos, tem de por em hasta publica, na sala de suas sessões no dia 29 do corrente, o arrendamento de uma parte das casas do mesmo patrimonio, abaixo mencionadas, por tempo de um anno, que tem de decorrer de 1 de julho proximo futuro a 30 de junho de 1859, segundo o que dispõe os estatutos em vigor, a saber:

Rua da Madre de Deos.

22—N. 29—Casa de sobrado de um andar.
26—N. 52—Casa terrea.
27—N. 20—Idem.
30—N. 14—Idem.
31—N. 12—Idem.
32—N. 10—Idem.
33—N. 8—Idem.
34—N. 6—Idem.
35—N. 4—Idem.
36—N. 2—Idem.

Rua do Torres.

37—N. 14—Casa de sobrado de dous andares.
38—N. 16—Idem idem.
39—N. 18—Idem idem.

Rua da Lapa.

40—N. 11—Casa terrea.
41—N. 2—Idem.

Rua do Codorniz.

42—N. 1—Casa terrea.
43—N. 2—Idem.

Rua da Moeda.

44—N. 47—Casa terrea.
45—N. 41—Idem.
46—N. 43—Idem.
47—N. 45—Idem.

Rua do Amorim.

48—N. 56—Casa terrea.
49—N. 54—Idem.
50—N. 52—Idem.

Os licitantes hajam de comparecer com seus fiadores na sala das sessões do mesmo conselho, as 11 horas do mencionado dia 29 do corrente. Secretaria do conselho administrativo do patrimonio dos orphãos, 23 de abril de 1858.—Dr. Vicente Pereira do Rego, secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que a arrematação do empedramento do 7.· e 8.· lanços da estrada da Escada foi transferida para o dia 29 do corrente.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 22 de abril de 1858.—O secretario, A. F. da Annunciação.

— Em 16 de fevereiro do corrente anno foi apprehendida à uma crioula uma nota do Banco do valor de 50$, da qual já se tem feito diversos annuncios por este Diario, alem das diligencias policialmente praticadas, e como até esta data ninguem se tenha apresentado, reclamando a propriedade da dita nota, por este se faz sciente a quem interesse nella tiver, que no dia 24 do andante se fará entrega della à pessoa, em cujo poder foi apprehendida. Subdelegacia do Recife 17 de abril de 1858.

THEATRO DE SANTA ISABEL

17.ª RECITA DA ASSIGNATURA DA EMPREZA—GERMANO.

TERÇA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1858.

Subira' a' scena o magnifico drama em 5 actos:

KEAN OU DESORDEM E GENIO.

Começara' as 8 horas.

Os bilhetes acham-se a' venda no escriptorio do theatro.

THEATRO DE APOLLO.

Por encommodo de madama Deveaux foi transferido o espectaculo para quarta-feira 28 do corrente.

QUARTA-FEIRA, 28 DE ABRIL.

PRIMEIRA REPRESENTAÇAO'

Julio e Madama Deveaux.

Variado e novo divertimento de apparentes jogos physicos, peças mecanicas e prestidigitação.

Logo que os senhores da orchestra finalisarem uma agradavel symphonia, serão abertos os trabalhos pelos enigmaticos e inexplicaveis effeitos que tem por titulo:

A SALA DOS SEGREDOS OU PODER DE SATANAZ.

O prestidigitador Julio dos Santos Pereira, dará desenvolvimento aos trabalhos da representação, com escolhidas e interessantes sortes de seu gabinete.

PRIMEIRA PARTE.

Sortes.—O relogio cabalistico.
A campanha do diabo.
A columna de Jupiter.
A caixa mysteriosa.
O cofre de chrystal.
A separação dos liquidos.
Uma bella ceia.
O arlequim feiticeiro.

SEGUNDA PARTE.

Verdadeira passagem.
A luva encantada.
O segredo de sybilla.
Uma tranformação.
A sorpreza de Paris.
A grinalda maravilhosa.
A larangeira do paraizo.

TERCEIRA PARTE.

Esta parte sera' preenchida pelas difficultosas apparições que se denominam:

LES EFFETS

DU MEGASCOFRE EGYPTIEN

trabalhando em sequimento as admiraveis

CIRCULAÇO'ES ELECTRICAS.

O prestidigitador Julio, certo da valiosa protecção do generoso publico pernambucano, para com todos os artistas que vêm a esta hospitaleira terra, organisou um divertimento completamente variado e do melhor gosto possivel, no desenvolvimento dos mysterios de seus jogos, afim de poder satisfazer as pessoas que se dignarem protege-lo.

PREÇOS DOS BILHETES.

Primeira ordem	6$000
Segunda dita	8$000
Terceira dita	4$000
Cadeiras	2$000
Geraes	1$000

Os bilhetes acham-se a' venda no theatro e no Restaurant Francez, desde as nove horas de manhãa as cinco da tarde, e na noite do espectaculo no lugar do costume.

Avisos Maritimos.

REAL COMPANHIA de paquetes inglezes a vapor.

Até o fim do mez espere-se da Europa, um dos vapores desta companhia o qual depois da demora do costume, seguirá para o Rio de Janeiro tocando na Bahia. Para passageiros etc. trata-se com os agentes Adamson Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 42.

Aviso.

Reconhecendo os directores desta companhia a necessidade de organisar um plano, em virtude do qual os vapores de volta do Brasil chegassem a Southampton no dia 5 de cada mez afim de que se podesse pelo vapor que sahe d'aquelle porto no dia 9, responderem-se as correspondencias das differentes praças brasileiras; decidiram elles que os vapores desta companhia deixassem de tocar nos portos de Madeira e Tenerife e que a demora no Rio de Janeiro fosse resumida de alguns dias. Assim no mez de maio proximo começara a ter vigor este novo regulamento e o vapor que sahir de Southampton no dia 9 d'aquelle mez, tocara somente nos portos de Lisboa e S. Vicente e deve chegar neste porto a 29 do mesmo mez (ou antes) seguirá então ao Rio de Janeiro tocando na Bahia. Este vapor ha de chegar aqui de volta do sul a 15 de junho e depois da demora do costume seguirá para S. Vicente e Lisboa devendo findar a viagem em Southampton no dia 5 de julho: Adamson, Howie & C. agentes, rua do Trapiche Novo n. 42

Companhia Pernambucana de navegação costeira.

O vapor nacional Persinunga, commandante o segundo-tenente Moreira, sahira para Itapissuma no dia 27 do corrente, e para os do sul no dia 3 de maio proximo futuro.

Para o *Rio* DE JANEIRO.

Segue no dia 31 do corrente mez o brigue Hercules; para o resto da carga e escravos a frete, trata-se com Caetano C. da Costa Moreira, na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Rio de Janeiro

Segue com muita brevidade o palhabote Piedade; para o resto da carga e passageiros, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2, primeiro andar.

Para a Bahia.

O patacho nacional San-José, pretende seguir até o fim da presente semana, tem a bordo dous terços de seu carregamento prompto; trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

pretende sahir no dia 30 do corrente o bem conhecido brigue portuguez Laia III: quem nelle quizer carregar o resto da carga que lhe falta, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirijam-se aos seus consignatarios Francisco Severiano Rabello & Filhos, ou com o capitão na praça do commercio.

Maranhão e Pará

Segue com brevidade o palhabote Sobral, recebe carga a frete e passageiros. a tratar com Caetano Cyriaco da Costa Moreira na rua da Cadeia do Recife n. 2, primeiro andar.

Para o Ceará.

O hiate Novo Olinda, mestre Custodio José Vianna, a tratar com Tasso Irmãos.

— Para Lisboa pretende seguir viagem até o ultimo do corrente mez a barca portugueza Maria Feliz, forrada de cobre, de primeira marcha, capitão Zeferino Ventura dos Santos,por se achar com meia carga a bordo para o restante da carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se com Luiz José de Sá Araujo ou com o capitão na praça.

Para o Rio de Janeiro

Segue com brevidade o brigue Adolpho, por ja ter parte da carga prompta; para o resto trata-se com Manoel Alves Guerra.

Leilões.

Leilão.

Terça-feira 27 do corrente

PELO AGENTE

PESTANA

O agente Pestana fará leilão no dia acima designado, as 10 horas da manhãa, á porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega

DE

25 saccos com arroz da India.
20 caixas com cachimbos.
15 ditas com licores.
9 ditas com palitos de fogo.
8 garrafões com ervilhas.
80 barrilinhos com mixilhões de Aveiro.

Leilão de moveis.

O agente Borja, em o seu antigo armazem, rua do Collegio n. 15, fará leilão de um optimo sortimento de obras de marcineira novas e usadas, pianos diversos, relogios de algibeira, para parede e mesa, candelabros e lanternas de vidro e de bronze, candieiros inglezes, objectos de porcellana.crystal etc, para enfeites de sala, apparelhos de porcellana, para almoço e jantar, vidros para serviço de mesa, quinquilharias diversas, e outros muitos objectos etc, que só com a vista podem ser apreciados; os quaes serão entregues sem recusa de qualquer preço maior offerecido: quinta-feira 29 do corrente, as 11 horas da manhãa.

LEILAO'.

J. P. Adour & C. farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, do mais esplendido sortimento de fazendas francezas, de seda, lãa, linho e algodão; assim como do mais bello calçado que vem a este mercado, e miudezas diversas: terça-feira 27 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

— Arkwright, Tucknise & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, de perfeito sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado: segunda feira, 26 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

-- O Dr. W. May, tendo de retirar-se para Inglaterra, fará leilão por intervenção do agente Oliveira de toda a mobilia da sua casa, no aterro da Boa-Vista, n. 28, consistindo em mobilia completa para sala de visitas, cadeiras de braços e sophás correspondentes para outra sala dita, um piano (o melhor que existe nesta cidade) candelabros, lustres, candieiros inglezes, lanternas, relogios de mesa e outros, jarros e diversos enfeites de porcellana, bancas de varios gostos, tanto para jogo, como para outros misteres, tapetes de sala, secretarias, escrivaninhas, e guarda livros de diversas qualidades, guarda roupas, guarda vestidos, toilletes, espelhos, lavatorios, commodas, camas de ferro para casados e solteiros, ditas para meninos, marquezas, mobilia completa para sala de jantar, como seja optima mesa elastica, cadeiras, aparadores, guarda-louças, garrafas, copos e outros crystaes para mesa, apparelhos de porcellana para almoço e jantar, facas, garfos e colheres, uma excellente machina para engommar, um cabriolet, optima vaca toorina, trem completo de cosinha, e immensidades de objectos assás necessarios, mas que seria enfadonho menciona-los; quarta feira, 28 do corrente, na supradita casa.

Avisos Diversos.

--- Aluga-se a casa na Capunga, que pertence a Sra viuva Lasserre, e onde morava o Sr. G. Bayliss; a fallar com o Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva, ou na rua do Trapiche n. 12.

--- Precisa-se alugar uma preta para o serviço de casa de uma pequena familia, paga-se bem, conforme o gosto; a tratar no Recife, rua da Cacimba, sobrado n. 8.

SOCIEDADE EM COMMANDITA

para a fundação da fabrica de fiar e tecer algodão.

Não se tendo reunido numero sufficiente de associados no dia 23 do corrente apezar do instante convite feito por meio do Diario de Pernambuco, os gerentes pedem aos mesmos senhores o obsequio de comparecerem no dia 4 de maio proximo futuro ao meio dia em casa de Antonio Marques de Amorim rua da Cruz n. 45, afim de se tratar de negocios da mesma sociedade, prevenindo-os de que são negocios urgentissimos de cuja solução depende a sorte da empreza.

— Desappareceu da travessa do Queimado um cavallo pedrez, magro, em osso: quem o pegar leve-o ao lugar acima casa n. 1, que será recompensado.

— Precisa-se alugar um sitio que tenha boa casa de vivenda e alguma baixa de capim, para um ou dous cavallos, sendo perto da cidade annuncie para ser procurado ou dirija-se a rua da Aurora n. 50.

— O abaixo assignado faz ver ao respeitavel publico que mudou o seu estabelecimento de loja de trastes que tinha na rua das Flores casa n. 11, assim como o deposito da rua da Concordia para o aterro da Boa-Vista casa n. 27.

L. Pugi.

--- Pergunta-se ao autor do annuncio publicado no Diario de Pernambuco de 23 do corrente, convidando um irmão da irmandade do Divino Espirito Santo, que queira ser guarda da igreja, se o que existia, Francisco Luiz Gonçalves Guimarães, pedio sua demissão, ou se lhe foi dada: neste ultimo caso, quaes foram as causas, para que á vista dellas os irmãos da veneravel ordem terceira de S. Francisco desta cidade possam votar sem o menor constrangimento para o lugar de enfermeiro do seu hospital que elle requer, porque dizem que o mesmo Sr Gulmarães não sabio de conta justa com o Sr. thesoureiro da mesma irmandade do Divino Espirito Santo, o que ainda duvido.

O perguntador.

--- Precisa-se de um criado: na rua do aterro da Boa-Vista n. 36, loja.

--- Roga-se a pessoa que ha dous mezes e tantos dias deixou uma trouxa de roupa na taberna n. 28 da rua da Aurora, que a venha buscar, pois dando os signaes lhe será entregue.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de taberna, paga-se bom ordenado; na esquina da rua Augusta n. 1.

— O abaixo assignado faz ver aos senhores que tem prestado suas assignaturas á uma subscripção, que um preto de nome Eduardo, do abaixo assignado, anda promovendo a titulo de se libertar, que os precedentes máos deste escravo exclue de si toda a idéa de um escravo que anhela sua liberdade, e que a promove pelos meios licitos, sendo o primeiro merecer de seu senhor por sua obediencia e boa conducta, pelo que he mais de presumir que suas vistas sejam alcançar algum dinheiro para se poder ausentar e mudar de provincia, onde seja difficil tornar ao poder de seu senhor. Mosteiro de S. Bento de Olinda 23 de abril de 1858.

Fr. Galdino de Santa Ignez e Araujo.

S. José d'Agonia.

A mesa regedora da irmandade de S. José d'Agonia faz sciente ao publico que não póde fazer a festa de S. José no dia marcado (25 do corrente) em virtude de estar a igreja de N. S. do Carmo em concerto, por isso ficou transferida para o dia 18 de julho do corrente anno Consistorio da irmandade 28 de abril de 1858.--O secretario,

Almeida Cruz.

AGENCIA

de passaporte e folha corrida.

Claudino do Rego Lima tira passaporte para dentro e fóra do imperio: na rua da Praia, primeiro andar n. 43 ou na rua da Cruz do Recife n. 46, estabelecimento do Sr. Manoel José Correia, onde póde ser procurado.

Novo Banco de Pernambuco.

A direcção do Banco convida os senhores accionistas a realisaraem até 30 de abril do corrente, no escriptorio do Banco, casa n. 34, da rua do Trapiche, a primeira entrada de 25 por cento sobre as acções que subscreveram.

Recife 8 de março de 1858.

Manoel Joaquim Ramos e Silva, Presidente.
João Ignacio de Medeiros Rego, Director gerente.
Luiz Antonio Vieira, Director gerente

--- O deposito principal dos mais afamados charutos da Bahia do Sr. Gustavo Laporte, acha-se de hoje em diante em casa de Schaphletlin & C., rua da Cruz n. 38.

— Precisa-se de uma ama que queira comprar e cozinhar para uns estudantes: na rua da Mangueira n. 9; paga-se bem.

Companhia das carnes verdes

A carne nos açougues da companhia ja designados seus lugares e numerações, será vendida do dia 26 do corrente em diante:

Primeira qualidade a 22 patacas, ou 220 rs por libra.

Segunda dita a 18 patacas, ou 180 rs. por libra.

— Acha-se fugido o escravo Luiz Cesario, de 14 annos de idade, de cor parda. Qualquer capitão de campo que o apprehender, leve-o a casa do Dr. Sarmento, que he seu senhor, na rua da Cadeia de S. Antonio, e será generosamente recompensado.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, prefere-se forra: a tratar na rua do Seve do bairro da Boa-Vista, sobrado da esquina por detraz de Gymnasio, que se está edificando.

— No dia 13 do corrente fugio da casa do abaixo assignado um escravo por nome Ignacio Catolé, idade 50 annos pouco mais ou menos, estatura regular, rosto redondo, com algumas marcas de bexiga, pouca barba, tendo a força da mesma no buço, que o tem bastante grande, he quebrado de ambas as verilhas, e tem o dedo grande de um dos pés feito gancho para dentro, e bebe muito, e he muito risonho quando olha para a gente, e muito atrevido quando está embriagado: roga-se o favor a todas as autoridades policiaes, ou pessoas particulares por quem possa ser encontrado o mandem pegar e entregar ao abaixo assignado, morador na rua dos Quarteis, padaria n. 18, que se recompensara com generosidade a quem o pegar e o entregar.

Manoel Antonio de Jesus.

-- Vicente Ferreira de Souza vai a Europa tratar de sua saude e deixa por procurador durante a sua ausencia o Sr. Sebastião José da Silva.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41 na mesma casa tem agua e pós dentrifrice.

--- Tendo-se obtido carta executoria pelo juizo commercial para ser arrematada legua e meia de terra sita na Agua Preta, que occupada pelo engenho Souza e Potosi e outra propriedade, por execução de João Ferreira dos Santos, contra José Antonio Pereira, no juizo commercial desta cidade, em virtude de hypotheca para pagamento das mesmas terras; e indo-se agora a tratar desta execução em a dita villa de Barreiros, avisa-se a quem possa convir lançar nas ditas terras para comparecer por si, ou por seus procuradores a arrematação, que deve mui breve haver lugar. Recife 13 de abril de 1858.---João Ferreira dos Santos.

— Para o serviço de cozinha de uma casa de pouca familia precisa-se de uma mulher de meia idade e boa conducta, ou de algum homem que seja bom cozinheiro: a tratar no campo do Hospicio junto ao quartel, casa do desembargador Mendes da Cunha

Burras de ferro

No armazem de Burle, Souza & C. rua da Cruz n. 48, ha constantemente as melhores burras de ferro que tem vindo ao mercado até o presente de todos os tamanhos, cofres de ferro para joias de differentes tamanhos, salitre inglez do melhor refinado, redes de palha fabricadas em Paris, que se vendem por preços razoaveis.

Deposito de sabão, no largo da Assembléa n. 9.

Neste deposito ha sabão massa, castanho e preto, sabão branco e amarello commum, por preço razoavel, dinheiro á vista

--- Sahio á luz -- Biographias de alguns poetas e homens illustres da provincia de Pernambuco, pelo commendador Antonio Joaquim de Mello; obra que, alem de tratar dos individuos, cujo ensaio biographico emprehende, e de apresentar as melhores poesias dos poetas de que se occupa, e algumas optimas do conselheiro Antonio Peregrino Maciel Monteiro, dá noticias curiosas e interessantes da provincia, e dos seus principaes acontecimentos politicos, e inclue 66 documentos ineditos, preciosos e uteis He o tomo 1.º, formato 4.º, e 300 paginas brochado; preço 5$000

--- Luiz José de Sá Araujo, tendo de retirar-se desta praça para Lisboa, deixa por seus procuradores, para tratarem de todos os seus negocios, seu mano o Sr. Manoel José de Sa Araujo, o Sr José Teixeira Basto, e os Srs. Almeida Gomes, e Alves & C.

AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma ama de leite ainda que seja escrava; na rua do Livramento n. 33, ou na rua Augusta n. 3 C.

--- Precisa-se alugar uma preta fiel e sem vicios, propria para vendagens, pagando-se por dia 800 rs.; quem a tiver, dirija-se a rua Direita n. 107.

--- José Antonio de Araujo Guimarães vai tratar de sua saude em Lisboa, e deixa por seus procuradores nesta cidade aos Srs Dr. Antonio Joaquim Moraes e Silva, Rodolpho João Barata de Almeida, e Joaquim Pereira Arantes.

Rua do Crespo n. 10.

A loja de José Gonçalves Malveira recebeu pelo ultimo paquete chegado do sul os acreditados cigarros bota-fogo de papel branco e pardo.

Rua da Cadeia de S. Francisco n. 11 B, escriptorio de advogacia.

O bacharel formado Manoel Moreira Guerra, tem installado o seu escriptorio de advocacia na rua da Cadeia de S. Francisco sobrado n. 11 B. onde offerece os serviços de sua profissão ás pessoas que o quizerem honrar com a sua confiança, podendo para isso ser procurado á qualquer hora de todos os dias uteis; o mesmo bacharel encarrega-se de quaesquer recursos ou outros negocios forenses do interior da provincia, que perante qualquer tribunal ou repartição desta capital tenham de ser ventilados, para que lhe poderão ser endereçados em carta fechada; no que tudo assegura o maior zelo e promptidão. Aos presos pobres e pessoas desvalidas prestará todo o trabalho gratis.

--- Precisa-se de um rapaz que tenha bastante pratica de loja de ferragens: na rua do Queimado, loja n. 13.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos

PROEÇS FIXOS

Botica de tubos grandes. . .	10$000
Dita de 24 » » . . .	15$000
Dita de 36 » » . . .	20$000
Dita de 48 » » . . .	25$000
Dita de 60 » » . . .	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturas de meia onça. .	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabugá n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Aparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objecto de prata.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

Consultorio CENTRAL HOMEOPATHICO.

RUA DE SANTO AMARO, (Mundo Novo n. 6)

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias uteis, desde as 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Os convites para vizitas deverão ser dirigidos por escripto. Os pobres são medicados gratuitamente.

-- Quem quizer comprar acções do novo Banco de Pernambuco compareça na rua do Trapiche escriptorio n. 40.

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico, e especialmente ao corpo de commercio, que compraram a taberna sita na rua das Pernambucanas, na Capunga, aos Srs. José da Silva Ferreira Porto & C., livre e desembaraçada; e os abaixo assignados não se responsabilisão por qualquer duvida tendente a mesma casa, passados 8 dias depois da data deste. Recife, 21 de abril de 1858.— Antonio Teixeira.— João Gonçalves Moreira.

—Deseja-se fallar com o Sr. Bernardo José da Costa a negocio de seu interesse: roga-se que appareça na rua estreita do Rosario, armazem n. 29, ou annuncie a sua morada para ser procurado.

Joaquim Theotonio Soares de Avellar estudante do quarto anno da Faculdade de Direito, tem aberto com autorisação do governo em sua casa rua da Roda n. 9, um curso de latim, de geographia e de rhetorica.

Loteria

DA

PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes da loteria da provincia pelos seguintes preços sendo de 100$ para cima e a dinheiro a vista.

Bilhetes garantidos 5$500
Meios ditos 2$750

P. J. Layme.

Loteria

DA

provincia.

O abaixo assignado compra bilhetes da loteria ja recolhidos pelos seguintes preços na rua do Collegio n. 21, primeiro andar:

Até a quantia de 10$. . . 15 0|0 de desconto
De 10$ para cima. . . . 10 0|0 de desconto

P. J. Layme.

Talheres.

Grande sortimento de talheres para mesa, de cabo de marfim, bufalo, osso e viado, colheres de metal do principe para sopa e chá, sortimento chegado de louça de estanho para cozinha, dita de porcelana, tudo por preço commodo, e outras muitas ferragens e miudezas, que nesta sempre muito sortida loja tem tanto em grosso como a retalho: na rua Nova n. 20.

GOIANNA.—ATTENCAO'.

José Francisco Collares & C., faz publico que na cidade de Goianna na rua da Ponte n. 9, tem effectivo a todo tempo carne do Ceará da melhor qualidade que ha, pelo preço do Recife e mais em conta do que em qualquer outra parte; os senhores de engenho que por ser muito amigo delles, que não quizerem ter o trabalho de mandarem ao Recife, podem dirigir se ao mesmo armazem que se promette fazer todo negocio com outros generos que os mesmos quizerem trocar.

-- Na rua do Crespo loja n. 12, recebeu-se pelo ultimo vapor da Europa o melhor rapé fabricado na mais acreditada fabrica de Paris, a boa qualidade de que he feito não precisa elogios a se continuar a ter prompta venda, haverá remessas por todos os vapores

--- Aluga-se uma mulata, a qual tem bom e bastante leite para criar, ou para serviço de portas a dentro, sabe cozinhar, engommar perfeitamente, e lavar de sabão, e sabe tambem de costuras, adiantando-se 200$ rs, para descontar nos serviços conforme se convencionar: na rua da Penha n. 29.

--- Precisa-se de um amassador: na rua da Senzala Velha n. 94.

--- Dr. William May com sua familia retira-se para fóra do imperio.

Gravuras

O padre Francisco João de Azevedo, achando-se presentemente nesta praça, e occupando-se privativamente na direcção de seu estabelecimento chalcographico, incumbe-se de executar com toda a perfeição e brevidade quaesquer obras de gravuras tanto a talho-doce como a relêvo, registros, retratos, lettras commerciaes, bilhetes de visita, musicas, etc.; e desejoso de levar o mesmo estabelecimento a maior ponto, espera que as pessoas, que pretenderem taes objectos, não hesitarão em o pocurar, prestando assim uma efficaz protecção á que o annunciante será extremamente reconhecido. Pode ser procurado nas Cinco Pontas, sobrado da esquina confronte a matriz nova de San-José, ou na rua do Collegio, na livraria dos Srs. Miranda & Vasconcellos.

Publicação juridica.

Ha chegado de Lisboa, a Manoel do Nascimento Pereira, rua de Apollo n. 6, segundo andar a obra em 8 volumes Theoria do Direito Penal, pelo conselheiro Silva Ferrão; para ser entregue aos Srs. subscriptores, pelo preço de 10$, e para os que não são, pelo de 14$, pagos a vista.

--- Precisa-se tomar de quatro a cinco contos de reis a premio de um por cento, dando-se um predio a contento por hypotheca: quem pretender este negocio, annuncie para ser procurado.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, da consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

Seguro contra fogo

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

---Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia precisa-se fallar ao Sr. Detau que morou na rua do Aragão, e teve marcineria.

---O coronel José Pedro Vellozo da Silveira, offerece as pessoas do povo, que quizerem se dedicar a plantação de mandioca, os terrenos proprios para essa lavoura, que possue nas freguezias da Escada, Serinhãem, Bonito e Bezerros, e se obriga a fornecer-lhes engenhos para fazer farinha, com todos os accessorios movidos por agua ou por animaes, com a condição de lhe pagarem 10 por cento unicamente da farinha que venderem ficando gratis ou livre de foro a que consumirem na sustentação de suas familias e dos trabalhadores que empregarem.

--- He chegado a loja de Lecomte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

Tendo sido realisada a infausta noticia da muito sentida morte do padre mestre João Capistrano de Mendonça, o abaixo assignado convida a todos os amigos do mesmo illustre finado a assistirem uma missa de *requiem* que será celebrada no convento dos religiosos de Santo Antonio, na manhãa do dia segunda-feira 26 do corrente as 8 horas.

Germano Francisco de Oliveira.

--- Desappareceu no dia 22 de abril do aterro da Boa-Vista n. 8, taberna, uma escrava crioula, de nome Ignacia, idade 24 annos, com vestido de chita azul novo, com pintas, estatura regular, cambeta das pernas, olhos papudos, secca do corpo, já foi escrava de D. Joaquina que morou no pateo de Santa Cruz; desconfia-se que está acoutada em alguma casa, e desde já se faz ver que se protesta contra o acoutador, e previne-se a policia que a encontrar em qualquer casa, de tomar nota, chamando pessoas para testemunha, que será gratificado.

GABINETE PORTUGUEZ

DE

LEITURA.

O Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo manda convidar aos Srs. conselheiros para se reunirem em sessão extraordinaria, terça-feira, 27 do corrente, as 6 1|2 horas da tarde, na sala das suas sessões. Secretaria do conselho deliberativo 23 de abril de 1858.--O secretario,

Rodrigues Pereira.

--- Offerece-se um moço portuguez para caixeiro de padaria, de cujo negocio tem pratica: quem precisar annuncie para ser procurado.

--- O Dr. William May declara pelo presente, que do dia 26 em diante, não se responsabilisa por conta alguma sua, e menos na sua ausencia.

ENSINO PRATICO

Do modo de escripturar os livros

POR

PARTIDAS DOBRADAS.

M. Fonseca de Medeiros, julgando-se convenientemente habilitado para leccionar a escripturação commercial por partidas dobradas, tem resolvido á abrir em sua casa um curso pratico da referida materia, o qual durará duas horas de cada dia util, sendo das 7 horas as 9 da noite.

Muitas pessoas, que vivem entre nós de pequeno commercio, fogem da escripta por partidas dobradas, porque a julgam um complexo de difficuldades, que não vale a pena vencer para um pequeno negocio. A partida dobrada, dizem alguns, he só propria para as casas de grosso trato.--He tempo pois de fazer desapparecer tão ridicula idéa. A escripturação que desejamos ensinar he preferivel a qualquer outro methodo; he facilima e conveniente a qualquer estabelecimento.

As pessoas que para este fim nos procurarem a hora acima indicada, em nossa casa rua do Padre Floriano, sobrado de um andar n. 5 serão convencidas do quanto temos expendido.

Temos estabelecido a modica quantia de 20$000 como paga do ensino, que avaliamos conseguir em 20 lições, aquelles porem, que carecerem de mais, nós as daremos gratuitamente.

Dos nossos discipulos, aquelle que julgar-se incapaz de aprender não receberemos um real.

Desejamos fazer um serviço ao commercio e para a consecução de nossa vontade sobra-nos paciencia e desinteresse

PENTES DE CAOUTCHOUC ENDURECIDO, DE FAUVELLE-DELEBARR DE PARIS.

Quatro annos de experiencia tem assegurado aos pentes de caoutchouc a voga que hoje tem, não só em França como no mundo inteiro; são sem contradicção os mais agradaveis de todos os pentes, mais brandos que os de tartaruga, são os unicos que não fazem cahir o cabello, por causa da electricidade que contém, accrescendo a estas vantagens a de não serem mais caros do que as de bufalo. A esta admiranvel invenção de exposição universal de 1855.

Precisa-se

de uma ama forra para o serviço interno de uma casa de familia: a tratar em Fora de Portas, rua dos Guararapes, casa do professor publico.

--- Precisa-se de uma ama escrava para todo o serviço de uma casa de pouca familia, ou quando não uma pretinha, mas que saia a rua: quem a tiver dirija-se a rua da Guia n. 42, ou então annuncie para ser procurado, que será alugada impreterivelmente.

CONSULTORIO HOMEOPATICO

DO

DR. LOBO MOSCOZO.

Rua da Cadeia de Santo Antonio.

O Dr. Lobo Moscozo faz sciente a quem interessar possa que tem commodos em sua casa para receber alguns escravos não só para tratar de suas enfermidades como para fazer qualquer operação. Os doentes serão tratados pela homeopathia ou pela allopathia, conforme parecer mais conveniente para a brevidade da cura. Adverte que recebe gratuitamente uma ou outra pessoa que precise fazer alguma operação, e que por suas circumstancias não possam satisfazer as despezas de tratamento e não queira sujeitar-se a ir para os hospitaes. O preço do tratamento dos escravos regulara' de 2$ a 3$ diarios conforme a gravidade da molestia e o tempo de curativo.

--- Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, e pouco serviço de casa, deseja-se que ella cozinhe com perfeição: no aterro da Boa-Vista n. 11.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, recebe em sua casa de saude, que fica ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, todas as pessoas doentes, afiançando o melhor tratamento, o maior zelo e cuidado medico. O local em que está edificada a casa destinada para esse mister, e as regras hygienicas, sobre as quaes está construida, os commodos de que dispõe, o aceio, ordem, e regularidade que ahi se encontram, são condições ponderosas para uma breve cura e completo restabelecimento. As pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo podem dirigir-se ao pateo do Carmo, sobrado n 9, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, e dessa hora em diante no seu estabelecimento.

-- Luiz José de Sá Araujo, tendo de retirar-se para Lisboa, pede as pessoas com quem tem contas, de as mandar tirar, e mandar a rua do Brum n. 22, para serem conferidas e pagas O mesmo roga ás pessoas que lhe são devedoras, de lhe satisfazerem seus debitos.

--- As pessoas que tem tratado passagem para Lisboa na Barca portugueza Maria Feliz, queiram fazer o favor de ir realisar para se poder contar com ellas para se fazer o competente rancho e mais despezas, na rua do Brum n. 22, com Luiz José de Sá Araujo. O mesmo navio ainda tem camarotes para 15 passageiros irem a vontade: quem pretender, póde ir a bordo examinar.

— Precisa-se de um criado para o serviço da casa de um homem solteiro, e que saiba tratar de cavallos: na rua da Cruz n. 10.

--- O collector provincial do termo de Iguarassu' faz publico, que em seu poder acha-se um quartão alazão amarello, de dez annos, pouco mais ou menos, magro, apprehendido no engenho Piedade pelo tenente coronel Hemeterio Velloso da Silveira, em dezembro do anno proximo passado, e remettido ao ex-collector tenente Francisco Cochies Teira de Araujo neste mesmo tempo, e entregue ao abaixo assignado a 4 do corrente Iguarassu' 17 de abril de 1858.—Ismael Gaudencio Furtado de Mendonça.

— Roga-se ao Sr. João Chrysostomo de Gusmão morador em Olinda o favor de apparecer na rua da Cruz do Recife loja de calçado n. 14, a negocio que lhe diz respeito.

SOCIEDADE C. ECONOMICA

Os Srs. socios são convidados para se reunirem em assembléa geral no dia 27 do corrente na casa na rua da Cadeia n. 6, segundo andar, pelas 11 horas da manhãa, afim de se tratar do negocio que marca o art. 15 § 2 dos estatutos.

-- Precisa-se de uma ama secca para tratar de uma menina: a fallar na rua do Cabugá n. 2 ou no sitio junto a senhora viuva Lasserre

-- Precisa-se fallar com o Sr. Henrique da Fonseca Coutinho, na rua do Crespo n. 16, loja de fazendas, a negocio que lhe diz respeito.

--- O Sr. J. F. de Paula tem uma carta na rua das Trincheiras n. 61, loja de cirgueiro, vinda pelo vapor Avon, que por engano de igual nome nas iniciaes, o abaixo assignado recebeu na persuasão de ser sua.

José Francisco de Paula.

CASA DE BANHOS

NO

PATEO DO CARMO.

Neste estabelecimento de tão grande utilidade haverá todos os dias desde as 6 horas da manhãa até as 10 ou 11 horas da noite banhos frios simples d'agua corrente da Companhia de Beberibe, ditos aromaticos, ditos de choque e chuviscos, banhos mornos simples e aromaticos, assim como banhos medicinaes sulphorosos e salgados, vindos de Paris, das mui acreditadas pharmacias de Mes. Sarband, Vauquelin e Pelletier Pai & Filhos.

Chamamos a attenção dos Illms. Srs. Drs. em medicina para este estabelecimento, que poderá facilitar-lhes algumas curas importantes. Ha lugar reservado e completamente separado para as familias.

PREÇO DOS BANHOS.

Trinta cartões para banhos frios com lençol de linho	15$000
Quinze ditos dito dito	8$000
Sete ditos dito dito	4$000
Trinta ditos para banho morno de choque, chuviscos ou farelo. . com lençol de linho e toalha propria	20$000
Quinze ditos dito dito.	10$000
Sete ditos dito dito	5$000
Um banho avulso frio ou morno com lençol e toalha	1$000
Dito aromatico, mais o valor da essencia	
Banho medicinal artificial salgado	1$500
Dito dito dito de Vichy	2$000
Dito dito dito de Barege	2$000

Os abaixo assignados esperam merecer a coadjuvação do respeitavel publico, e advertem que os cartões não são transferiveis.

Aguiar & Freiss.

LOTERIA

DA

PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda todos os dias no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 das 9 horas da manhãa as 8 da tarde bilhetes e meios da sexta parte da terceira loteria do hospital Pedro II, cujas rodas andarão impreterivelmente no dia 1º do proximo mez de maio.

Thesouraria das loterias 21 de abril de 1858.—O escrivão, J. M. da Cruz.

-- Precisa-se de um feitor entendido em plantações para um sitio perto desta praça: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 19.

-- Contrata-se o fornecimento de 1.500 ou mais alqueires de cal por um preço fixo, pagando-se adiantado o que se convencionar, dando o fornecedor um fiador a contento nesta praça: quem quizer fazer este negocio dirija-se ao Dr. Lobo Moscozo na rua da Cadeia de Santo Antonio.

--- Dr. William May pede a qualquer pessoa a quem esteja devendo de apresentar a sua conta até o dia 26 para ser paga; e igualmente pede a todas as pessoas que lhe estão devendo de saldarem suas contas até o dia acima mencionado, na sua casa no aterro da Boa-Vista.

--- Na rua larga do Rosario, antigamente Quarteis, ao pé da botica do Sr. Pinto, loja de calçado n. 14, existe um negro cozinheiro para se alugar: quem precisar, dirija-se a mesma loja para se tratar

--- No botequim da rua larga do Rosario n. 27, precisa-se de uma lavadeira que lave com promptidão: quem se achar habilitada dando um conhecimento pode vir tomar conta da roupa.

--- Fugiram do engenho Albuquerque, comarca de Nazareth, tres escravos no dia 14 do corrente, os quaes tem os signaes seguintes: Martinno, cabra, 24 a 26 annos, altura regular, cabellos carapinhos desandados, olhos pequenos, nariz afinado e grande, bocca regular, com um dente tirado na frente, muito pouca ou quasi nenhuma barba, queixo espontado, rosto descarnado, esvelto, pés regulares, e he muito faceiro; sua mulher Benedicta, mulata, 26 a 30 annos, altura regular, cabellos carapinhos e um pouco grandes, rosto descarnado, desdentada de todo na frente, ventas arregaçadas, tem bastantes cicatrizes nas costas, pés e mãos grandes, he muito faceira e regrista; Lourenço, negro, 45 a 50 annos, alto, secco, espadau'do, queixo muito espontado, barba um tanto branca, porém o melhor e mais visivel signal he ter de menos um dedo e he o minimo do pé esquerdo, ha pouco cahido, proveniente de um panaricio, este escravo foi de um dos filhos do fallecido Sebastião Lins, e ha pouco vendido, (no mez de agosto) pelo reverendo Joaquim Cypriano Bezerra, como procurador do mesmo filho, a Plinio A. C. A., e he muito provavel ter procurado os seus antigos pastos, seduzido ou seduzindo os outros, os quaes pastos são: S. Vicente, Natuba, Villa do Ingá, Campina e Cabaceiras da provincia da Parahiba: portanto roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que os capturem, dando-se a quem os capturar a quantia de 300$; como assim ameaça-se com as penas da lei a quem os tiver porventura acoutado: quem os capturar receberá a quantia acima os entregando ao seu senhor Plinio Augusto Cavalcanti, ou na cidade de Nazareth a Domingos José da Costa Braga, ou mesmo na praça ao coronel João José de Gouveia.

--- Francisca das Chagas Correia do Nascimento e Candido Rodolpho Pires fazem sciente ao publico, e especialmente ao respeitavel corpo do commercio, que por contrato registrado no meretissimo tribunal do commercio tem feito, desde o dia 14 do corrente, sociedade na loja de selleiro estabelecida na casa n. 53 da rua do aterro da Boa Vista, a qual tem de gyrar sob a firma--Viuva Nascimento & Pires, sendo este o administrador e gerente da mesma sociedade.

--- No dia 7 de março do presente anno de 1858 desappareceu do lugar de Ribeiro Grande, freguezia de Bom Jardim, comarca de Limoeiro, um moleque crioulo, de nome Joaquim, de idade de 16 a 17 annos, pouco mais ou menos, preto retinto, altura de meio, cabellos carapinhos, testa grande, olhos vivos, dentes alvos, falla grossa, pés chatos, e não tem signal de castigo; julga-se andar nesta praça ou em outro qualquer lugar: quem o pegar ou delle tiver noticia, dirija-se ao Ribeiro Grande, ou ao convento de S. Francisco da cidade de Olinda, a fallar com Joaquim Antonio da Costa Pinto, que será recompensado.--Manoel da Silva Pinto.

Golden Square, Londres.

Os Brasileiros e Portuguezes que se dirigirem a Londres, para passeio ou para tratar de negocios, não podem achar uma casa que lhes seja mais conveniente do que o hotel de J. G. Oliveira n. 2, Golden Square, onde, alem de todos os commodos e confortos da vida, encontram a facilidade de serem entendidos nas linguas portugueza, ingleza, hespanhola e franceza, e uma pessoa desvelada para lhes dar todas as informações que precisarem, mui activa e desejosa de os acompanhar a seus negocios e passeios. Muitas pessoas notaveis do Brasil alli se tem hospedado, que muito bem podem informar as vantagens que se encontram. Entre ellas citaremos o Sr. conselheiro Gonsalves Martins, visconde de Condeixa, visconde de Loures, visconde de Carvalhido, o deputado João Augusto Correia, Dr. Muniz Barreto, Dr. Francisco Bonifacio de Abreo, Dr. Nunes de Oliveira, Caetano da Silva Azevedo, os commandantes L. Amazonas e Segundino de Gomensoro, Miguel José Raio, Cavalcanti de Albuquerque, J. Eugenio Tavares, Antonio Gomes Netto, Soares Pinto, etc., etc., etc.

-- Offerece-se um homem para ensinar cavallos a todos os andares: as pessoas que quizerem dirijam-se a rua do Pilar taberna n. 17 para fazer o seu ajuste, por preço commodo.

Cachorrinha perdida

Desappareceu do sitio de A. V. da Silva Barroca, na Passagem da Magdalena, uma cadelinha de raça pequena, preta e felpuda: quem a achar e quizer restituir, ou della der noticia, receberá 10$ de gratificação.

--- Os Srs. Victorino José Correia de Sá, Francisco José Gonçalves, e Francisco Duarte de Oliveira dos Santos, tem cartas na rua da Cruz n. 27.

-- Desappareceu na noite de 21 do corrente, o escravo de nome Florentino com os seguintes signaes: estatura alta, cor mulata, sem barba, espaduas largas, pés grandes, rosto comprido, olhos castanhos, cabellos pegados, falla grossa, muito regrista; tem falta de 3 dentes na frente, em um dos lados do queijo tem uma fistula, levou chapeo de couro e camisa de riscadinho: quem o pegar leve-o a fundição da Aurora em Santo Amaro, que será recompensado generosamente.

-- Acha-se contratada a compra de 160 palmos (pouco mais ou menos), de um terreno na estrada Real da Casa Forte, com os fundos para a estrada que vai para o Arraial, pertencente ao Sr. Joaquim Euzebio de Barros Ferrão: se alguma pessoa acha-se com direito para impedir este negocio por qualquer titulo, queira annunciar por este Diario no prazo de oito dias a contar desta data.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio.

Em virtude de deliberação da mesa regedora são convidados os irmãos desta irmandade a se reunirem em mesa geral no consistorio da respectiva igreja, domingo 25 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, afim de se tratar da approvação do novo compromisso.

--- Pede-se a pessoa que no domingo occultou em sua casa, sendo pela segunda vez, uma cabra (bicho) com uma cria, estando a mesma com canga ao pescoço, e as orelhas cortadas, dando pouco leite em razão de estar prenhe, de a soltar para a rua, do contrario se dara parte a policia; pois ha quem visse esta graça.

Achando-se vago o lugar de guarda da igreja são convidados os irmãos da irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio, que quizerem servir o dito lugar a apresentarem seus requerimentos a mesa regedora prestando fiança nunca menos de 1:000$.

--- José Hygino de Souza Galvão ao retirar-se voluntariamente da casa dos Srs. N. O. Bieber & C., onde servio como caixeiro por 23 annos e 4 mezes, faltaria a um rigoroso dever se não patenteasse seu reconhecimento e gratidão aos Srs. gerentes actuaes da casa e a seus antecessores, como por este o faz, não só pelo modo distincto, e maneiras affaveis com que sempre foi tratado, como pela confiança que sempre depositaram nelle; e approveita a opportunidade para do mesmo modo agradecer aos seus companheiros.

Forneiro.

Precisa-se de um forneiro que seja perito em sua arte; na padaria do Saraiva, na rua do Mondego n. 95.

Nova fundição de ferro e bronze.

Na fabrica de caldeiraria da rua do Brum n. 28 conhecida por fabrica do Mesquita, alem das obras de que até agora se tem encarregado de cobre, bronze, estanho, zinco, chumbo e folha de Flandres.

Funde quaesquer obras de ferro

seja qual for o seu modelo, tanto para engenho e agricultura, como para navios ou vapores, como sejam rodas, deitadas, cilindro, cruzetas, crivos e portas para fornalhas, mancaes com bronzes para engenhos, escovens e quaesquer peças de machinismo para navios ou vapores; tudo com presteza, perfeição e commodo preço. Na mesma fundição precisa-se de officiaes de caldeireiro, latoeiro e serralheiro e alguns serventes forros ou escravos.

Compras.

--- Compram-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, dá-se dinheiro em grandes e pequenas quantias, sobre penhores.

-- Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

-- Compra-se uma propriedade sitá em alguma das principaes ruas d'esta cidade, e que renda pouco mais ou menos 300$000 rs. annuaes, estando o predio em bom estado, e desembaraçado; quem quizer, trate na rua da Cruz, escriptorio n. 49.

Attenção

Compra-se na rua do Pilar n. 72, um molequinho de 6 a 8 annos

--- Compram-se patacões mexicanos: na rua do Trapiche n. 12, escriptorio

Vendas.

-- Vendem-se tres bois mansos, com o seu competente carro: no aterro da Boa-Vista n. 37, cocheira.

Pechincha!

Na rua do queimado n. 19.

Chapeos de sol de seda, cabo de canna a 6$500, na um rico e completo sortimento de chitas francezas de padrões os mais modernos que ha no mercado, pelo barato preço de 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, córtes de musselina com barras com 11 covados a 4$500, ditos com um pequeno toque de avaria a 1$900, ricos pannos para mesa adamascados a 5$500, ditos dita a 4$ e a 3$200, peitos de esguião de linho para camisa a 1$200, ha um rico e completo sortimento de córtes de collete de velludo o mais moderno que ha, pelo barato preço de 8, 10 e 15$000, peças de cambraia branca muito fina com 8 1/2 varas, pelo barato preço de 4$500, cassas francezas de cor, padrões ricos, pelo barato preço de 500 e 400 rs. a vara: dão-se amostras com penhor.

— Na rua do Trapiche n. 12, escriptorio, vende-se vinho do Porto em barris e caixas de uma duzia, cognac em barris e caixas, velas de composição.

— Vende-se uma casa terrea com grandes commodos, quintal e chãos proprios, em Olinda, rua de S. Pedro Martyr, e em frente a ribeira: quem pretender, dirija-se a seu proprietario, morador na mesma.

— Vendem-se diversos escravos de ambos os sexos, bons para todo o serviço, seus vicios e boas qualidades se farão fielmente ver aos compradores: na rua das Aguas Verdes n. 46.

— No hotel Francisco tem para vender-se tres escravos, sendo dous com algumas habilidades.

Farinha de mandioca.

Na rua do Vigario, armazem n. 15, vendem-se saccos de farinha vindos ultimamente do Maranhão, por preço commodo.

— Vende-se por precisão uma preta que sabe cozinhar o diario de uma casa: na rua do Rangel, taberna n. 50, esquina do becco do Carcereiro.

— Vende se a loja de calçado em um bom local da rua do Livramento n. 33, o motivo da sua venda he o dono ir para fóra tratar de sua saude, e todo negocio se faz agradando a firma.

*N*a rua Nova N. 42.

Loja de Tinoco Barros & C., vende-se seda lavrada de cores a 1$ o covado, luvas de pellica a 2$, damasco de seda a 1$800 o covado, organdis fino a 800 rs. a vara, chales bordados a velludo de merinó a 11$, ditos matizados com duas palmas a 10$, ditos de chaly com uma 9$, lãa para vestido com 4 1/2 palmos de largura a 400 rs. o covado, peças de cambraia branca com salpicos e com 8 varas a 4$500, sedinhas de quadros a 800 rs. o covado, saias bordadas a 3$, 3$500 e 4$, chapeos francezes a 6$500, ditos de sol de seda a 6$500, e muitas outras fazendas por menos preço do que em outra qualquer parte.

Na loja ao pé do arco de S. Antonio.

Chegou um completo sortimento de rendas e bicos da terra, que se vende por barato preço; assim como ricos lenços de labyrintho de cambraia de linho, fronhas de labyrintho, apparelhos de metal para brinquedos de meninos; assim como um completo sortimento de sapatinhos, tanto de seda como de lãa, proprios para baptisados de meninos, manguitos de todas as qualidades, roupas para meninos, de diversos gostos; nesta loja tem sempre um completo sortimento de fazendas finas de bom gosto e vendem-se por menos do que em outra qualquer loja.

— Os charutos da acreditada fabrica do Gustavo Laporte, assim como os Missisipes, vende E. Metler em casa de J. Keller & C., rua da Cruz n. 55.

Charutos.

Em casa de I. Praeger & C. rua da Cruz n. 11, tem continuadamente para vender charutos da Bahia, entre elles a bem conhecida marca Missisipe, assim como continua estarem depositadas as melhores qualidades da fabrica do Sr. Gustavo Laporte na Bahia.

Livros em branco.

De todas as dimensões vendem-se em casa de I. Praeger & C. rua da Cruz n. 11.

Cognac

Pale Brandy de optima qualidade, assim como agoardente de França em barris de quarto, em casa de I. Praeger & C.

Farinha de mandioca e saccos de um alqueire culado.

No armazem de Rosas & Irmão, no becco da Madre de Deos tem para vender muito boa e superior farinha saccos grande por preço muito modico.

— Vende-se a metade do sitio que foi do finado Manoel Bento, no lugar de Paratibe, com bastante terreno para qualquer plantação, com casa de vivenda e coqueiros, distante desta praça 3 legoas, a qual se vende muito em conta: os pretendentes procurem ao major José Francisco de Faria, que está assistindo na rua do Queimado n. 28, segundo andar.

*F*arinha de mandioca,

a melhor que ha no mercado; vende-se no Recife, armazem da rua da Cruz n. 13

LIVRARIA ECONOMICA, DEFRONTE DO ARCO DE SANTO ANTONIO.

Burgain.

Acaba de chegar do Rio de Janeiro a terceira edição completa em 2 volumes; vende-se na livraria acima.

— Vende-se uma preta crioula de idade 15 annos, muito linda figura, engomma bem ensaboa, entende de marca e labyrintho, e cozinha alguma cousa: quem a pretender, dirija-se a rua de Aguas Verdes n. 24, que achará com quem tratar.

— Vende-se retroz do Porto, primeira qualidade: na rua de Apollo n. 18.

— Vendem se 3 canoas que pegam 1,000 tijolos cada uma; a tratar na rua de Apollo n. 21, primeiro andar.

Sellins inglezes e silhões de patente

Chegou á loja de selleiro de Placido José do Rego Araujo, rua da Cadeia Nova n. 27, o mais lindo sortimento de sellins e silhões de patente, a saber:

Silhões inglezes que tem montaria para os dous lados, e galha de sobresalente para descanso	120$000
Sellins de borracha bordados, grandes e macios, fazenda superior	110$000
Idem idem mais abaixo tambem bordados	80$000
Idem idem lisos	70$000
Idem grandes sem borracha para pessoas gordas	70$000
Idem regulares em tamanho	60$000
Idem idem forrados de carneira, inglez	55$000
Idem idem capas de sola, inglez	45$000
Cabeçadas de fita de linho inglez	8$000

e todos os mais arreios inglezes, tudo do bom e melhor.

SSSF

Tasso Irmãos avisam aos seus freguezes, que o ultimo carregamento de farinha de Trieste da marca SSSF raminho se vende unicamente em seus armazens, aonde tambem existe o melhor e mais completo sortimento de farinha de Richmond, Philadelphia, Ohio e Baltimore, tanto extras como superfinas.

— Vende-se uma barcaça de 18 caixas, bem construida e prompta a fazer viagem: a fallar com o Sr. Bartholomeo, mestre calafate, no Forte do Mato.

— Vende-se o sobrado que foi do finado Antonio Pereira da Cunha, sito no Varadouro da Cidade de Olinda; a tratar-se no mesmo sobrado com o proprietario.

— Na rua larga do Rosario n. 48, padaria do Sr. Bernardo, vende-se leite de vacca puro a 320 a garrafa, affiança-se não levar pinga d'agua; pois as folhas são remettidas fechadas com cadeados e alli abertas; assim as pessoas que quizerem podem experimentar que hão de ser bem servidas.

— Vende-se uma bonita crioula de idade 15 annos, sabe coser, engommar, cozinhar, e tudo mais que n'uma casa de familia se precise fazer: a tratar no aterro da Boa-Vista n. 18, loja.

Instrucção moral e religiosa,

ou resumo do novo e velho testamento: vende-se a 1$000 na livraria ns. 6 e 8 na praça da Independencia.

— Vendem-se no aterro da Boa-Vista n. 42, taberna, dous escravos, sendo uma negra peça de 20 annos, e um preto de todo o serviço, vindos do sertão.

Salvas.

Vendem-se na loja da rua Nova n. 20, salvas de metal do principe, com o fundo de charão, muito bonitas, ternos de bandejas muito finas, imitando charão; e tambem vende avulso apparelhos de metal do principe para almoço, muito finos, e tambem mais ordinarios, tem bule e cafeteira avulso, tudo por preço commodo.

*C*alçado francez

Na antiga loja de calçado do aterro da Boa-Vista n. 14, da viuva Dias Pereira & Pinto, tem um grande sortimento de calçados que receberam pelo ultimo navio francez Adelle, dos melhores fabricantes de Paris como sejam borzeguins, sapatões com borracha e com fitas para homem, sapatos de lustre e de bezerro para rapaz, borzeguins para senhora e para meninas, assim como o bem conhecido calçado de Nantes, tanto borzeguins como sapatões de vaqueta de lustre, e de bezerro de sola grossa para homem, proprios para inverno, tudo por preço commodo, a dinheiro a vista.

— Vendem-se por commodo preço os seguintes objectos, proprios para aquelles que se applicam aos estudos das sciencias naturaes:

1.° Um microscopio, cuja potencia mostra perfeitamente os globulos do sangue e do leite, completamente preparado, e com varias importantes amostras.

2.° 600 amostras escolhidas de mineralogia e geologia, com uma boa caixa para guarda-las.

3.° Uma boa caixa de reagentes chimicos com os competentes copos para analyses e alguns outros objectos.

4.° Um cosmorama com bellas vistas das principes cidades da Europa: a tratar na botica de Luiz Pedro das Neves.

ESCRAVOS.

Vendem-se escravos de ambos os sexos: no escriptorio de Braga & Antunes, rua da Madre de Deos n. 3, primeiro andar.

Vende-se uma escrava moça, que sabe cozinhar o diario de uma casa, e fazer os mais arranjos, não foge e nem bebe, bastante sadia, e com mais algumas habilidades, que se dirá ao comprador, assim como o motivo porque se vende: a tratar na rua Larga do Rosario, loja de miudezas, ou na rua do Amorim n. 48, escriptorio de Paula & Santos.

— Vende-se uma escrava bastante rubusta, activa para todo o serviço, de boa conducta: na rua Direita n. 3.

BOMBAS.

Vendem-se bombas japy de varios tamanhos, com canos e mais pertences; no aterro da Boa-Vista n. 6.

— Vende-se na rua do Cano, cocheira do Sr. Guedes, um cavallo melado raposo, cabo e clinas pretas, muito gordo, bonito, novo, sem o menor defeito, anda bem e he assás manso, tanto que andava no collegio uma menina de 7 annos nelle montada; quem o pretender, dirija-se a mesma cocheira, das 10 as 2 horas da tarde.

Milho.

Vendem-se saccos com milho: no armazem da Companhia Pernambucana, por preço commodo, á vista do tamanho dos saccos.

Cera de carnauba e sebo refinado.

Domingos R. Andrade & C., com deposito no largo da Assembléa n. 9, fazem scientes aos Srs. fabricantes de velas, e a quem mais interessar possa, que estão resolvidos a vender tanto um como outro artigo por menos preço que em outra qualquer parte, alem do que deixam escolher tanto sacco como barrica no completo sortimento que presentemente tem.

Marroquim

a 1$600 a pelle e 17$ a duzia, fazenda sem defeito e boa qualidade: na rua Direita n. 45.

Couro de lustre

marca castello muito grande a 4$ a pelle: na rua Direita n. 45.

Nada mais barato.

Na rua do Collegio, loja nova de fazendas n. 9, de Albino José Leite, vendem-se lindos chapeos de sol de panno a 1$600, ricos córtes de calça para homem, lindos padrões, a 1$, musselina para vestidos, brancas e de cores a 300 rs. o covado, chitas a 160, madapolões a peça 3$200, 3$500, 4$, 4$500 e 5$200 muito finos, grande porção de roupas feitas, calças e jaquetas, camisas a 900 rs. cada peça, camisolas de lãa para escravos vindas do reino a 1$500, redes da terra a 3$, chales de lãa e algodão a 1$ e 1$200, de lãa e seda a 3$, de merinó a 5$, gravatas de seda sortidas a 1$, capas para viagem todas forradas de baêta a 4$, 5$, 6$ e 8$ finas, chapeos de Braga a 2$., e outras muitas fazendas em conta.

Fio de algodão e algodão da Bahia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Na lója das seis portas em frente do Livramento

Para acabar com algum resto de fazendas tem resolvido vender por menos do seu valor as seguintes: lãazinha para vestidos fazenda perfeita com 5 palmos de largura a 400 o covado, cortes de riscados francezes a 1$600 fazenda fina, chitas encarnadinhas a 160 o covado, riscado monstro bastante largo a 160, cambraias musselinas a 500 a vara, cortes de casemira ingleza de cores escuras a 2$500, lenços de seda brancos e encarnados a 800, meias para menino brancas e de cores a 240.

— Claudio Dubeux, tem 10 bonitos burros para vender, vindos de Buenos-Ayres; as pessoas que os quizerem comprar, dirijam-se ao escriptorio dos omnibus rua da Cadeia de Santo Antonio n. 13.

— Vendem-se no caes da alfandega, armazem de Paula Lopes, os seguintes generos: batatas e cebolas, bacalhão de escama a 12$ a barrica.

— Vende-se um relogio de ouro patente inglez: na rua Augusta, na casa de defronte n. 56.

Na loja das seis portas

EM FRENTE DO LIVRAMENTO.

Peças de cassas adamascadas com 6 varas a 1$, ditas finas de salpico a 2$ com 8 varas, seis bordadas a 1$280, chitas escuras mofadas a 120 o covado, cartões de colchetes francezes a 40, colletes de casemira preta bordados a 1$600, luvas pretas de seda a 500 o par, chales pretos de lã a 1$600!

— Vende-se o sobrado que foi do finado Antonio Pereira da Cunha, sito no Varadouro da cidade de Olinda: a tratar no mesmo com a sua proprietaria.

— Vendem-se as bombas de japy proprias para cacimba, tanques, repuxos etc.: na rua do Torres escriptorio n. 14.

— Vendem-se superiores sellins para criados e por preços inteiramente barato: na rua do Torres escriptorio n. 14.

— Vende-se um bonito cavallo de sella e formidavel para cabriolet por ser grande, he novo, sem achaque algum e tem todos os andares, para o ver na rua da Cadeia de Santo Antonio cocheira do Sr. Augusto, e tratar na rua do Apollo armazem de assucar n. 2 B.

Para meninas.

Nabuco & C., com loja na rua Nova n. 2, vendem capotinhos de cambraia bordada, calcinhas de cambraia bordada, meias de seda, ditas de algodão, ligas de seda e borzeguins de duraque gaspeados de lustre etc. e outros objectos de gosto.

Para senhoras.

Nabuco & C., com loja na rua Nova n. 2, vendem gollinhas de cambrais com manguitos, lenços de cambraia de linho bordados proprios para noivas, basquines de filó guarnecidas de fita de velludo, luvas de seda bordadas, meias de algodão, borzeguins de duraque gaspeados de lustre etc. e outros objectos de gosto.

— Na rua Nova n. 2 loja de Nabuco & C., vende-se meias de lã proprias para doentes.

Calçado francez.

Na rua Nova n. 2 loja de Nabuco & C., vende-se calçado francez para homem, senhora, meninos e meninas.

*A*ttenção.

Na taberna grande ao lado da igreja da Soledade, vendem-se saccos com farinha, milho e feijão, manteiga ingleza flor a 960, 1$120 e 1$280 a libra, e franceza a 800, cha fino a 2$400 e 2$500, erva mate a 360 a libra, cevada a 120, gomma a 120, araruta a 200, passas a 480, figos a 200, sagu' e covadinha a 320, marmelada a 640, linguiça a 720 do reino, do sertão 500, presunto a 800; vinho bom a 640, champanhe a 2$500 a garrafa, queijos do reino a 2$880, e muitos outros generos bons por preço commodo; na mesma casa compra-se moedas de 2$ e 1$ a 5 por cento para troco dos freguezes.

*C*afè a vapor.

Machinas para fazer café em 20 minutos, de muito boa qualidade, approvadas na ultima exposição de Paris, tem diversos tamanhos, e por preço muito commodo; na rua Nova n. 20.

— Vende-se uma vacca muito abundante de bom leite, com uma cria de 4 mezes: para ver-se na estrada de João de Barros, no sitio do Sr. Miguel, ourives, onde se dirá quem a vende.

ADRIANO & CASTRO
Loja da rua do Crespo n. 16, esquina

Vendem as fazendas abaixo mencionadas:
Cassas de cores lindos padrões a 360 e 400 rs o covado.
Sedas escossezas a 1$300 o covado.
Chapeos para homem de todas as qualidades.
Musselinas brancas e de cores.
Ceroulas de linho a 28$ a duzia.
Chapeos do Chili a 10$ rs.
Chapeos de sol inglezes a 11$ rs.
E outras muitas fazendas baratissimas que a vista fará animar ao compradores.

Pechincha.

Peças de cambraia de linho com 7 jardas cada peça por 6$, peças de silissia de linho com 30 varas por 18$ a peça, lenços de cambraia de linho para mão a 4$ rs a duzia, ditos finos a 5$ rs. a duzia, guardanapos de linho para mesa a 2$400 rs, a duzia, atoalhado adamascado para mesa a 1$400 rs a vara, lindos cortes de lãa com 16 covados cada corte, padrões miudinhos muito lindos para vestidos a 6$ rs. cada corte, cassas francezas de cores a 400 rs. a vara, lindas fazendas de lãa e seda de duas larguras, denominada duqueza, para vestidos à 1$ o covado, sahidas de baile de merinó as mais lindas que tem vindo ao mercado por 20$, capinhas de merinó abandadas de pelucia a 16$ cada uma, ricos chales de tonquim branco a 22$ cada um, ditos de cores matisados superiores a 30$: nos quatro Cantos da rua do Queimado, loja do sobrado amarello n. 29,

relogios de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 56.

GRANDE ESTABELECIMENTO DE
PIANOS FORTES.

*R*ua Nova n. 27, esquina da Camboa do Carmo, unico deposito de Carlos Scheel & W. Sassenhoff.

Neste bem conhecido esbelecimento sempre achar-se-ha os mais ricos, lindos, fortes e bellos pianos até hoje conhecidos dos afamados fabricantes

Carlos Scheel & W. Sassenhoff

os quaes tem sido muitas vezes premiados nas exposições da Europa, e os primeiros sendo escolhidos pelo joven Arthur Napoleão, para seus concertos quando se achou nesta cidade.

Vendem-se estes pianos debaixo de toda garantia, afiançando não se mudarem, como todos os mais que tem vindo a este mercado, sendo a construcção a mais moderna e fortissima, tendo o teclado a elasticidade desejada, e o exterior a maior elegancia.

Na mesma casa concerta-se e afina-se com perfeição os mesmos instrumentos.

Geometria

pratica do obreiro

ou applicação da regua, da esquadria e do compaço a' solução dos problemas da geometria; vende-se por 640 rs. na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Vende-se uma casa terrea na rua do Tambiá: a tratar na rua do Crespo n. 7, loja de Siqueira & Pereira.

Carros.

G. ADOLPHO BOURGEAOI.

Tem uns poucos de carros de 4 rodas grandes e pequenos muito bons, com bons arreios e vende por preço commodo por ter uma viagem a fazer, vende tambem boas parelhas de cavallos e cavallo para cabriolet: na rua Nova n. 61.

— Na rua Nova n. 24, se dirá quem tem para vender uma negra com duas crias.

Caixas de vinho do Porto de uma e duas duzias, e barris de quarto e quinto.

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu armazem da rua da Madre de Deos n. 5, ou no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

— Na travessa do arsenal, armazem n. 11, de João Baptista dos Santos Lobo, acha-se á venda um bom sortimento de linguas do Rio Grande, muito novas, chegadas ultimamente, as quaes se vendem por preço commodo.

— Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 7, loja de Antonio Lopes Pereira de Mello & C., muito boa cera de carnauba chegada ultimamente do Aracaty pelo preço de 10$ cada uma arroba a dinheiro a vista; na mesme loja ha um completo sortimento de caixas com chapeos de feltro ja bem conhecidos nesta praça chegados ultimamente do Rio de Janeiro da fabrica de José de Carvalho Pinto & Companhia.

Superior farinha de S. Matheus.

Vende-se a bordo do garopeira Estrella d'Alva, fundeado confronte ao caes do Ramos, de um alqueire para cima e em porção: trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.
Lonas da Russia, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça e Velas stearinas.
Estanho em barrinhas, Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

— Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10 vende-se:
Cemento romano.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Cadeiras de vime.
Um grande sortimento de tocadores.
Retratos a oléo para sala de jantar.
Espelho com moldura.
Pianos dos melhores fabricados em Hamburgo.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com odidade em preço.

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e distritos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando além disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necessitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito a banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompanhar suas ordens com os fundos necessarios para sua execucção; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0/0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

Nova agua de malabar.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

Relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Cal de Lisboa.

Vendem-se barris com cal nova de Lisboa, por menos preço que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

Na nova loja de 4 portas na rua do queimado n. 37,

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, na sua nova loja de 4 portas na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, acaba de receber pelo ultimo vapor que chegou de França, um rico sortimento de sahidas de baile do gosto mais moderno que tem apparecido, e um completo sortimento de vestidos pretos de grosdenaples com tres babados bordados de seda a preço de 60$, 70$, 80$, 90$ e 100$ cada um, ricas mantas de seda de cores para pescoço com um soberbo annel a 5$500, gravatas de setim muito finas bordadas nas pontas a 3, ditas pretas bordadas a 3$500, vestidos de seda de cores com tres babados a 30$, ditos muito boa fazenda a 50$, ditos de grosdenaples muito encorpados a 80 e 90$, luvas de seda pretas bordadas muito finas a 2$, ditas lisas a 1$200, ditas para homem 1$500, mantas de filó muito finas a 9$, 12$ e 16$, bordadas a velludo, enfeites para cabeça de senhora dos mais modernos que tem apparecido a 12$, novos padrões de seda e algodão para vestidos pelo barato preço de 640 o covado, e muitas mais fazendas que não he possivel aqui fazer menção de tudo. Este novo estabelecimento se propõe a vender mais em conta do que em outra qualquer parte, só afim de se acreditar e adquerir boa freguezia.

Espingardas tronxadas.

Vende-se muito bonito sortimento de espingardas de 2 canos tronxadas, finas e grossas, e tambem de 1 cano tronxada, ditas sem ser tronxadas muito finas, vendem-se tambem espoletas para as mesmas á nova invenção, tudo por preço muito commodo: na rua Nova n. 20.

Attenção.

Na rua do Queimado, nova loja de quatro portas n. 37, passando o becco da Congregação, ahi se encontrará um grande sortimento de fazendas, pelo menos preço que he possivel, como abaixo se verá notado:

Panno fino preto, covado	3,500
Dito dito dito, covado	4,500
Dito dito dito, covado	5,500
Dito dito dito, covado	6,800
Dito dito dito muito superior, covado	8,000
Cortes de casemira fina	6,500
Casemira de cores escuras e claras, covado	2,000
Ditas enfestadas, covado	3,500
Palitós de panno e casemira	25,000
Ditos de casemira	18,000
Calças de casemira	10,000
Colletes de gorgurão de seda, finos	7,500
Cortes de vestidos de seda pretos com babados a 55$ 60$ 70$, 80$ e	100 000
Cassas francezas, finas, vara	640
Ditas ditas, vara	480
Mussulinas, covado	320
Alpaca preta, covado	600
Dita dita, covado	720
Dita dita, covado	900
Chapeos francezes finos	7,000
Ditos ditos ditos	8,000
Grosdenaples preto, covado 1$600 a	2,600
Cortes de velludo para colletes	8,000
Ditos de dito para ditos	10,000
Camisas francezas de 2$ a	2,400
Casemira preta de 2$300 a	4,000
Chales de merinó bordados	8,500
Ditos de dito lisos	6,400
Ditos de seda de 12$ a	16,000
Mantas pretas de filó de 9$ a	12,000
Lenços de grade	2,000
Sedas brancas e de cores.	
Chitas francezas, covado	280
Peças de cambraia para diversos preços.	
Chamalote preto e de diversas qualidades.	
Brins de linho de cores, vara	1,200
Ditos de dito miudinhos	800
Gravatas de cores e pretas finas.	
Aberturas de camisas francezas	400
Gangas de cor para palitó e calça, covado	480
Riscado francez fino, covado	260
Brim de linho branco fino, vara	1,200
Cortes de barege, padrões novos	7,500
Olindinas de seda, covado	800
Gazes de lãa e seda, covado	800
Ditos transparente, covado	640
Lenços bordados muito finos	800
Cortes de gorgurão de seda para colletes	4,000
Vestidos de gazes de seda finos	30,000
Gollinhas a 1$, 1$600 e	2,500
Peças de madapolão a 2$800, 3$200, 3$500, 3$800, 4$200, 5$200, 5$800 e	6,000

Um completo e variado sortimento de fazendas pretas de sedas, e sarjas, finas, lavradas e lisas tudo por modicos preços, que não he possivel aqui menciona-las todas; a vista faz fé.

Cera de carnauba.

Vende-se cera de carnauba de primeira qualidade: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos.

— Vende-se fumo em folha, e charutos de superiores qualidades, chegados recentemente da Bahia, por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar.

Na loja do canto

O Pontes da loja do canto da rua da Cadeia do Recife n. 54, está disposto a vender lindos e optimos saccos de viagem adoptados na Europa para quem viaja na estrada de ferro, e neste sentido elle faz lembrar á rapazeada que ainda lá não foram comprar para este mister, que lhe chegou no ultimo vapor inglez um lindo sortimento destes saccos hoje em moda, bons chapeos de mola proprios para o mesmo fim, ditos do Chili, e muitas outras fazendas que á vista do comprador se dirá o preço, para admirar a barateza.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

— Ainda estão para se vender o sitio da Cruz de Almas, com terreno para planta de capim, e a casa terrea sita na rua de Aguas Verdes n. 8: quem os pertender, dirija-se a rua do Vigario n. 20, ou a rua de Hortas n. 42.

Com toque de avaria.

A dinheiro á vista.

Córtes de musselina larga com 11 covados e barra por 2$ e 3$500, peças de algodãozinho liso largo a 2$, 2$500 e 3$000. vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia

Velas.

Vendem-se velas de composição, em caixas de 25 libras, a preços commodos; na rua da Cruz n. 49.

Florões esmaltdaos.

Grande sortimento de florões para toalhas dourados e esmaltados a vontade dos freguezes que precisarem, tocadores para cima de mesa de todas as qualidades; na rua Nova n. 0.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

AO BARATEIRO

O Preguiça está queimando

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n. 2, continu'a a fornecer-se ao publico um bello sortimento de fazendas por baratissimos preços, bem como seja grosdenaples preto fino a 1$700 e 1$800, dito muito fino a 2$300 e 2$400 o covado, peças de cambraia lisa fina com 8 varas a 5$000, dita muito fina a 7$500, dita muito fina com 10 varas a 8$000, dita mais baixa a 4$, dita com 8 varas a 2$400, peças de cassas de quadros muito finas com 10 varas e com alguns furos de cupim a 2$800, e a vara a 300 rs., chales de merinó bordados em duas pontas a 8$500, ditos lisos a 5$, ditos de chaly com listras a 6$800, casemira preta muito fina a 2$100, 2$300, 2$600 e 3$ o covado, panno azul proprio para farda de guarda nacional a 2$200 o covado, dito preto fino a 5$500, dito verde escuro a 4$, gravatas pretas e de cores de lindos padrões e superior qualidade a 1$ cada uma, ditas de mola de cores a 1$, ditas pretas muito finas a 1$280 e 1$440, córtes de targelinas com 12 covados proprios para as senhoras dar um passeio até ao Cabo, pelo baratissimo preço de 10$ cada um, lenços brancos com cercadura de côr a 120 cada um, organdys de cordão a 260 o covado, cambraias estampadas a 440 a vara, dita mais fina a 600 rs., chitas francezas de todas as qualidades escuras e claras a 240, 260, 280 e 300 rs. o covado, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$, mussulina branca fina a 300 rs. o covado, ditas de cores de lindos padrões a 320 e 360 o covado, coburgos, fazenda de cores, muito propria para casaveques de senhora a 600 rs o covado, vestidos de tarlatana de lindos padrões com 12 covados a 4$ cada um, lãazinhas de cores escuras e claras de lindos padrões a 320 e 360 o covado, mantas de filó de linho do melhor gosto possivel a 14$ cada uma, carmelina, fazenda nova, padrões de lãazinha a 280 o covado, chales de lãazinha com lindas barras a 2$ cada um, riscados francezes de novos gostos assetinados a 280, ditos mais finos a 320, córtes de meias casemiras de lindissimos gostos a 2$ cada um, casemiras enfestadas de cores escuras mescladas e superior qualidade a 2$200, córtes de casemira de superior qualidade a 5$, 5$500 e 6$ cada um, brim de puro linho de lindos padrões a 1$400 a vara, ditos pretos proprios para luto a 1$600, córtes de brim de lindos padrões a 2$400 e 2$600 cada um, camisas de meia de lãa de superior qualidade a 2$800 cada uma, córtes de riscado francez de lindos padrões a 3$200 cada um, ricos tapetes para sala a 3$800 cada um, madapolão de todas as qualidades e preços baratos, chitas de lindos gostos de 160 até 240, alpacas pretas de todas as qualidades e por baratissimos preços, gangas mescladas a 520 o covado, riscados de linho de lindos padrões e superior qualidade a 200 rs o covado, velutinas de todas as cores e superior qualidade a 750 o covado, grosdenaples de lindissimas cores e superior qualidade, pelo baratissimo preço de 1$900 o covado, cambraias de cores de lindissimos gostos e o mais fino que he possivel, pelo diminuto preço de 640 a vara, cassas de cores de lindos padrões e cores fixas, chales de lãa de lindissimas cores e superior qualidade a 2$400 cada um, luvas brancas e de cores escuras de linho proprias para montaria, pelo diminuto preço de 500 rs. o par, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar, e se venderão por baratissimos preços, e se dão amostras com penhor.

Agencia

da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapore taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

— Vendem-se muito em conta sapatos do Aracaty, para fixar contas bem como obras de labyrintho, bicos, rendas etc.: na rua da Cadeia do Recife primeiro andar n. 60.

Sellins e relogios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Bostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

Rua do Crespo n. 12.

Vende-se alcatifa muito larga, e propria para igreja a 2$000 o covado.

— Vende-se um cavallo todo preto, grande, gordo, novo, bom andador e sem achaques, por preço commodo: no aterro da Boa-Vista, loja n. 48, se dirá quem vende, e onde póde ser visto dito cavallo.

— Vende-se um cabriolet muito forte, coberto e em bom estado: a tratar na botica de Luiz Pedro das Neves.

Attenção.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musica, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

No sobrado amarello da rua do Crespo n. 14,

vendem-se chapeos pretos francezes, fórma moderna a 6$, calças feitas de casemira de côr, vindas ultimamente de Paris a 10$, colletes feitos de setim e gorgurão bordados a 6$, palitós de alpaca e pretos a 6$, ditos de brim de cores a 3$, gravatas de seda de cores a 1$, e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por muito menos do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se saccos com milho de muito boa qualidade, farinha de mandioca, farelo de Lisboa, gomma do Aracaty sapatos, cera de carnauba e palha, tudo por menos que em outra qualquer parte: na rua estreita do Rosario, armazem n. 29.

*R*ua do Crespo n. 10.

Na loja de José Gonçalves Malveira vendem-se colletes de fustão de cores sortidos em tamanhos a 3$000, chitas francezas finas de bonitos padrões a 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, cassas coloridas, bonitos desenhos a 500, 600, 700 e 800 rs. a vara, barege colorido a 600 rs. o covado, se linhas miudas a 1$200, e lavradas do ultimo gosto a 1$300 o covado, córtes de inglesa de lãa com 3 babados, lindos e modernos desenhos a 7$500, e ditos sem babados com 10 1/2 covados e largura de vara a 8$ o córte, e outras muitas fazendas de gosto, que se vendem barato, e se mostrarão aos compradores.

Unica parte

Tamancos de lustre enfeitados para senhora a 800 o par.

Ditos couro preto para meninos, mofados a 200 reis o par.

Sortimento em grandes e pequenas porções, por menos do que em outra qualquer parte

na grande

fabrica de tamancos da rua Direita, esquina que vira para S. Pedro n. 16.

— Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

Relogios.

Vendem-se relogios de patente inglez em casa de Arkwright Tuckniss & C. rua da Cruz n. 12.

sellins patente inglez.

São chegados e acham-se a venda os verdadeiros e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson Howie & C.

Rua do Crespo n. 10.

Na loja de José Gonçalves Malveira vendem-se 3 pares de meias de superior seda preta, proprias para pessoas que padecem de erysipella.

RUA DO CRESPO N. 10

Na loja de José Gonçalves Malveira vendem-se superiores camisas francezas com peitos, punhos e collarinhos de linho, o melhor que ha no mercado.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS PROPRIAS PARA A QUARESMA, RECEBIDA EM DIREITURA PELO ULTIMO NAVIO FRANCEZ.

Grosdenaples preto encorpado de	1$700 à 2$800
Dito dito lavrado	2$200 » 2$600
Setim preto verdadeiro macáu	2$800 » 3$800
Sarja preta verdadeira hespanhola	2$000 » 2$400
Veneziana preta e larga, para batinas	» 1$800
Velbutina preta e de côres para casaveques, covado	750
Alpaka preta fina de	600 » 1$500
Mantas de blond, pretas e brancas, bordadas	$
Lós pretos de seda bordados	$
Meias de seda preta de peso, para senhora	$
Luvas de seda preta de todas as qualidades para senhora e homem	$
Pano preto muito fino, prova de limão de	3$000 » 7$500
Cazemira preta setim de	2$000 » 3$500
Côrtes de cazemira preta e de côr, bordados	$
Côrtes de dita preta	» 5$500
Cortes de colletes de dita dita bordados	» 6$000
Chapeos pretos francezes e moderno	» 7$500
Gravatas pretas de setim e gorgorão de varios feitios	$
Chapéos de sol de seda para homem e senhora	$
Manguitos bordados para senhora	$
Tiras bordadas muito finas	$
Gollinhas de cambraia bordadas	» 1$600
Palitós de alpaka preta muito fina, forrados	$
Gondolas de alpaka preta e de cores	» 5$000
Palitós de alpaka preta	» 4$000
Ditos de argentina de côres escuras forrados	» 6$000
Ditos de alpaka de côres	» 5$500
Ditos de fustão assetinados, e ganga de côr	» 4$500
Ditos de brim pardo e bretanha de linho	» 4$000
Ricos côrtes de seda branca a pekim, o mais superior possivel	$
Côrtes de vestidos de varias fazendas de seda para meninas	$
Sarja branca lavrada para vestido, covado	» 2$000
Gorgurão de seda branco com ramasem branca, covado	» 1$500
Lindos côrtes de vestidos de seda de côr, côrte	» 30$000
Grosdenaples de côres, e branco superior, covado	2$000
Dito dito com 4 palmos para forro, covado	» 1$600
Belleza da China, fazenda toda de seda	» 1$600
Diana de seda lavrada, covado	» 1$100
Folar de Paris, de seda com vistas matisadas, covado	» 1$100
Setim da Escocia lavrado para vestido, covado	» 1$000
Côrtes de vestidos de cambraia de seda bordados ao lado	$
Cambraias organdis matisada, covado	»
Cassas francezas finas de côr, vara	»
Chitas francezas de cores, covado	»
Ditas ditas, covado	»
Riscado francez de quadros e listas, covados	» $340
Mussulina de côr e branca, covado	» $320
Brilhantinha branca, ramagem larga, covado	» $480
Pulceiras de velludo, froco e fita	$
Popelina de seda com flores matisadas, covado	» 1$100
Barege de seda com quadros e listas covado	» $800
Sedas de quadrinhos e listas, covado	» $850
Gorgurão de seda de flores, de lindos padrões, covado	» $850
Mauritania de seda com 4 1/2 palmos de largura, covado	» 1$500
Frondelina de seda transparente, covado	» $900
Chales de merinó com franja de lãa	» 5$000
Ditos de dito com franja de seda	» 6$000
Ditos de dito dito com dita de seda e listas	» 7$000
Ditos ditos bordados a seda	» 8$500
Ditos dito dito em 2 pontas.	» 11$000
Ditos dito dito a velludo	» 15$000
Ditos de seda de cores, superiores.	$
Lenços de cambraia finos com labyrynto	» 1$200
Luvas de seda de cores, lisas e bordadas para senhora	$
Gravatas de setim de cor e pretas, compridas	$

Passando o becco da Congregação, do lado direito a quarta loja de tres portas com rotulas brancas, n. 40 Da-se amostras com pinhor

[illegible]

No dia 21 do corrente desappareceu do poder do abaixo assignado uma escrava de nome Leocadia, crioula, idade de 24 annos, a qual tendo-lhe sido vendida pelo Noberto Alves Cavalcanti, tratava o mesmo abaixo assignado de lhe devolver, firmado no Cod. L. 4.° Tit. 17.—Vicente Antonio do Espirito Santo

100$ de gratificação.

Fugio ha quasi tres mezes, do sobrado grande da Magdalena um escravo crioulo de nome Cosme com os signaes seguintes: bem preto, de estatura regular, mãos bem feitas porem grossas, pés um pouco tortos, o nariz grosso e achatado, parece que ultimamente perdeu um dente da frente, representa ter 20 annos, he muito ladino, porque esteve na Bahia 3 annos, servindo a um estudante, tem a falla um pouco arrastada e grossa, anda quasi sempre de vagar: quem o aprehender leve-o ao dito sobrado da Magdalena ou no Recife no escriptorio do major Bellarmino do Rego Barros, rua da Cadeia Velha n. 48, primeiro andar, ou finalmente no engenho Urusé da comarca de Goianna a viuva e filhos do tenente coronel Manoel Correa de Oliveira Andrade, a quem pertence dito escravo.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858.